

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
 Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$000 reis; semestre, 1\$500; trimestre, 750. Colonias portuguesas: ano, 3\$000 reis. Brazil: ano, 3\$500 reis.
 Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

MÁ ORIENTAÇÃO

Ocupou-se, ha dias, um nosso presado colaborador, dum assunto que por véses se tem ventilado nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, e no qual nunca é demasiado insistir, tanto mais que estamos num periodo em que por todas as fórmulas se pretende pôr ao nível dos países mais cultos a educação popular, que infelizmente tem sido pouco cuidada entre nós.

São muitos os meios de propaganda para incutir no espirito do povo rude a educação cívica, na qual exerce um papel preponderante a imprensa, mas que, triste é dizê-lo, tem, em parte, contribuído para o estado em que actualmente se encontra uma parte da sociedade portuguesa, o que é verdadeiramente lamentavel.

No nosso país têm-se cometido crimes não menos sensacionais que esses que dia a dia nos são relatados pelos diários das grandes cidades estrangeiras; os quais, pela sua natureza e monstruosidade, chegam ao terror.

A atestar esta afirmativa ai temos o horroroso crime de Arraiolos, onde uma familia composta de sete membros pereceu ás mãos de um desvaído que nem sequer poupou a sua furia sanguinaria a vida de creancinhas, pelo facto de pertencerem á familia que o assassino detestava!

Aproveitando, porém, a ocasião para explorar o povo rude, tratou-se immediatamente de pintar o horrivel quadro com todos os seus horrores, descrevendo minuciosamente o crime.

As empresas dessas publicações tão perniciosas, saboreando os altos lucros que auferem pela sua nobre missão, não cessam de publicar, muito largamente, os assassinios, roubos, suicídios, etc., que bem conviria noticiar sem pormenores, que tendem a suggestionar os mais fracos, estampando gravuras que nem sequer se recomendam pelo valor artistico, escolhendo de preferencia os momentos mais pavorosos do caso para a fotografia.

Ultimamente parte da imprensa portuguesa, esquecendo-se da sua alevantada missão, que tanto podia contribuir para o resurgimento de um povo feliz, concorre para a sua desmoralização, não tendo duvida de que nas suas colunas sejam trata-

dos factos em linguagem livre e mal orientada, contribuindo assim para aumentar o vicio e a tendencia para o crime.

Explora-se assim a ignorancia dos fracos.

No nosso país pretendeu-se ha pouco fazer uma imitação de certos periódicos estrangeiros ilustrados com magnificas gravuras, onde sobressaem as artes que lá fóra são tão bem cuidadas, delectando-nos ainda o espirito com a descrição dessas scenas que servem para o bom exemplo e ensinamento.

Uma dessas publicações temola sobre a mesa de trabalho e nela vêem gravuras onde resplandece o amor patrio, e até uma pagina é dedicada a um cão da Terra Nova que, graças ao seu instinto, evitou uma grande catastrophe marítima.

Porventura a tal publicação de que se occupou o nosso colaborador, deu já publicidade a episódios daquela natureza, que tão benéficos resultados fariam resentir no espirito popular?

Infelizmente não acontece assim; apenas se pretende com ella explorar a ignorancia do povo, sempre ávido por tal leitura, do que resultam funestas consequências.

E' preciso, em nome da moralidade e do bom nome português, que se inicie uma campanha contra estas publicações que tão mal preparam a educação popular, quando é certo que, com o aplauso de todo o bom português, podiam fazer uma obra de saneamento moral e patriótico, transformando em cidadãos uteis, por meio do bom conselho, essa avalanche humana que em qualquer parte constitue a vergonha duma sociedade.

Bem hajam todos aqueles que entrem numa campanha que tenha por fim levar ao povo rude a luz clara que bem lhe possa iluminar o espirito, instruindo-o, educando-o pela prática dos bons costumes e dos bons exemplos.

Uma sociedade não se salva pela ignorancia, eleva-se pela prática das boas acções, e é para isto que todos devemos concorrer como patriotas sinceros.

Dissipar as trévas da ignorancia, é hoje, mais do que nunca, a mais nobre missão da imprensa.

miterio, ao pessoal ali empregado, ao jardineiro da Camara e a todos os mais que concorrem para que o cemiterio da Conchada se torne digno de ser visitado, os nossos louvores.

E depois, que formoso quadro se desenrola do Alto do Pio sobre a cidade e campos do Mondego, e do lado norte do cemiterio sobe a Ribeira de Coselhas!

E não se fazer um bairro operario no Alto do Pio!

AGRADECIMENTO

A Associação de Classe dos Empregados no Comercio e Industria de Caldas da Rainha vem por este meio patentear o seu reconhecimento ao povo de Coimbra e a todos que, directa ou indirectamente, concorreram com o seu valioso auxilio para a maneira muito condigna e affectuosa como ai foram recebidos, quando da excursão de 14 do corrente.

A' excellentissima Camara Municipal e a todas as colectividades e filarmónica 1.º de Maio os protestos de sincera gratidão.

Caldas da Rainha, 19 de Outubro de 1912.

A Direcção.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações.

Coronel de infantaria 28, sr. Celestino Alves, 50 dias de licença; capitão de infantaria 23, sr. Cunha Figueiredo, 60 dias de licença; alféres de infantaria 28, sr. Fausto de Matos, 30 dias de licença.

Inspecionou tambem 14 praças de pret, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 2; arbitradas licenças a 8; prontas para todo o serviço 3; prontas para todo o serviço de reserva 1.

Inspecção a quartéis

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. coronel Soeiro, de engenharia; dr. Lima Duque, inspector de saúde, e dr. Baeta Neves, director do hospital militar, para verificar se os aquartelamentos de infantaria 28, na Figueira da Foz e em Agueda, estão em condições de alojar devidamente os contingentes de tropas que lhes competirem na distribuição, especialmente nos periodos de incorporação dos recrutas.

Junta de recurso divisionária

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro, tendo como vogais os srs. Lima Duque e Tomaz d'Aquino, reuniu-se, em sessão extraordinária, esta junta, para julgar 7 mandebos que estavam em observação no hospital militar do Porto.

A junta, conformando-se com a observação clinica, isentou definitivamente 5, apurou definitivamente, para as armas gerais, 3, e para as companhias de saúde 4.

Fabrico e venda de pão

Pelo comando da policia civica de Lisboa foi publicada ha pouco uma ordem dando instruções sobre a fiscalização de fabrico e venda de pão, em harmonia com o regulamento de 24 de Junho de 1911.

Achamos este assunto de maior interesse publico, porque ha individuos encarregados deste serviço que não são nada escrupulosos, não fazendo caso algum de o executar sem aqúelle cuidado e asseio que são indispensaveis e que se acham determinados.

Não ha muito tempo que alguém viu um moço de padeiro colocar o cabaz com o pão sobre um muro, donde caia, espalhando-se o pão pela rua, toda emporcalhada com a lama. O pão voltou para o cabaz e lá foi ser distribuído pelos freguezes!

São actos destes que se devem evitar.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

IV

Antes de mais, não fujo á tentação de confessar um pecado antigo, na crenga de que Coimbra m'o perdoará.

A' minha entrada no curso universitário, circunstancias conspiravam para me converterem num misantrópo.

Era uma constituição dabil, se bem que hoje não chegue a Hercules, e era o cansaço provindo de haver tomado d'empreitada o curso liceal, a par da singeleza alimenticia duma républica modesta.

— Mas a que propósito virá isto? — contestarão os leitores.

— Vem para justificar o prisma por que nesse tempo via o *quartier latin*.

E já que toco neste ponto, seja-me licito recordar em parentesis, a minha maior gratidão para com dois distintos professores, por finasas que jámais olvidarei: Em verdade um desejo poder elevar-me; outro estimou suavizar-me a queda; este concedeu-me o produto de lições litografadas, aquelle interviu para eu o conseguir.

Bem hajam, que através de tudo tive de deitar balança á saúde, resolvendo que entre o ir assistindo, obscuro, ao desenrolar da comédia humana, e o voar de meio calvário para a mansão divina, preferivel era continuar por cá.

Disposto desta maneira ao socego d'espirito, descia de quando em quando á Baixa, indo parar a Santa Clara.

Ai, desse admiravel ponto de vista, entre os muitos e admiraveis que Coimbra tem, permanecia bastos minutos esquecido a contemplar a encosta *vis-à-vis*, com a alvura argentea dos edificios e os laranjais no sopé, o bosque do Choupal e a silhueta do Mondego, para findar sempre por este conceito:

— Coimbra é tanto mais bela quanto de mais longe se observa.

Nesta frase residia o meu pecado, porque a intenção não era de todo innocente:

Afeito ao Porto, minha residencia ultima, pouco me sorria a normal tranquilidade da Alta; o fundo da cerca do Museu, quasi não passava duma fita de relva, que decerto mais que uma vés serviu de leito a algum estudante, em recita de despedida, como ao cimo servia de *habitat* á fosforescencia d'animalculos noctivagos; para lá do Botanico era pouco mais que campo; e quem, colocado contra os Arcos do Jardim traçasse com a vista um semi-circulo, diminuto numero divizava de prédios de boa moradia.

De modo que para se encontrar de pronto um passeio animado era forçoso ir á Baixa, limitando-o quasi ás ruas da Sofia e Visconde da Luz, porque o largo junto á ponte e o cais, cujo coreto era de madeira, não apreciavam o melhor piso.

Mas descer ali, como a principio fiz algumas noites, era ver erguer-se-me na imaginação, avolumado-se gigantescamente, o galgar do Quebra-Costas ou das Couraças, como um sacrificio incompativel com as minhas fracas forças.

Restrito, por isso, na minha assiduidade de erupusculo á rua Larga ou largo da Feira, em sentia deveras distante o movimentar-se da Baixa, que estava a dois passos, como o prisioneiro sente distante a liberdade, que começa logo para alem da grade.

Quanto valor não teria nessas ocasiões para mim um sistema de viação com fixidez d'horário, e com preços ao alcance duma minguada algebeira? Quão agradável não me seria ver passar de pedaço a pedaço, sob uma noute de chuva invernal, ou de vento agreste, alguns desses americanos, em cuja claridade interna se traduzia cansaço e agazalho? Com quanta maior satisfação não residiria na Alta, se ouvisse agora e logo o rodar desses companheiros, pressurosos e alegres, que encurtam as distancias, que aplanam os accidentes de terreno e fazem esquecer as intempéries?

Como, porém, nesse tempo o unico meio de transporte economico era o de *pedibus calcantibus*, aquela minha frase sobre Coimbra fundava-se em que se antes de a conhecer, o seu nome ao longe me soára como harpa eolia; se de Santa Clara ella me surgia

como um quadro harmonioso e delectante; se achava a Baixa atraente; quando ia encerrar-me na Alta não reconhecia já os falados entretenimentos académicos d'outrora; logo — quanto mais de longe mais bela — conclua eu na dupla aspiração de formar-me e robustecer-me, que não numa justa correspondencia com a realidade.

Paenitet me.

Paenitet me, porque o conceito a formular hoje é exactamente o inverso: áqueles que actualmente a conheçam apenas de referencia, áqueles que ha anos a frequentaram, não basta relancear os olhos á passagem do comboio na linha do Norte, para apreciarem Coimbra; é preciso percorrel-a. Quanto mais de perto, mais aumentam os seus atractivos.

Por mim tive logo á saída da estação uma grata surpresa: ouvi um timbrar de electricos, que dir-me-ia em Lisboa, e olhei: os carros tinham identica iluminação *à giorno*, a mesma forma, as mesmas comodidades que os da capital.

— Porque estranho erro — pensei comigo — se me tinha formado a ideia de que houvessem sido utilizados os antigos carros do Porto, se me encontro em frente duma tracção das melhores do paiz?

— Isto traz á terra uma nova alma! — exclamei mais tarde a sós, ao reparar no modo ligeiro e festivo como seguiam, e as direcções diferentes que tomavam, ora para a Universidade, ora para os Olivais, ora para a estação e outros pontos, através das ruas principais da Baixa.

— E' uma obra arrojada, não ha duvida — prosegui nas minhas considerações — e não seria d'estrnhar que houvesse quem a receiasse, pelos encargos que possam advir ás finanças do municipio; mas á falta de companhias que a isso se abalançassem, foi talvez a municipalização mais impresscindivel, atenta a vida que esses electricos trazem á cidade, atenta a já larga área desta e o acidentado do seu terreno. Com eles pôde Coimbra distender-se á vontade, e pôdem os que procuram uma terra com todas as comodidades e sem o bulicio das capitais preferir-a a ella para residencia, como, segundo me disseram, o têm feito bastantes familias chegadas do Brazil e Africa, que se instalam nos bairros novos e ricos, contribuindo, por seu turno, para a prosperidade local.

Haverá *deficit*? Se a memoria me não atraição, li algures que fóra esse o cavallo de batalha contra a primeira via férrea que entre nós se inaugurou; e todavia hoje, nem as comoções politicas têm feito oscilar demasiado o seu *superavit*.

— Olhai!... vamos nós aqui, que é tão lindo! — ouvi de manhã proferrir, perto do hotel Mondego, dentre um grupo de varinas, desembarcadas da estação nova, que passaram a admirar um dos carros, que ali se encontrava.

— Dá gosto entrar neles! — associei eu comigo.

E depois de passear num dos Olivais, e verificar o andamento suave e o moderado dos preços; depois de saber que aos 7 quilómetros explorados, em breve irão crescer mais 2 para o Calhábé, fiquei convicto de que qualquer sacrificio que porventura houvesse por emquanto — e supponho terem me dito que actualmente não havia — ele seria mais tarde compensado, quer pelas receitas da própria tracção, quer pelas derivadas do crescimento urbano, que ella facilita e ocasiona.

Porto, Outubro, 912.

(Continua.)
MAGALHÃES E SILVA.

Uma resolução camarária

Ao marido duma vendeira de peixe no nosso mercado foi imposta pela Camara Municipal a pena de prohibição de entrada no mercado durante 30 dias, por falta de respeito ao médico inspector do peixe.

O individuo a quem foi imposta a penalidade, sem ignorar o facto, appareceu no mercado.

Tendo sido mandado retirar dali em cumprimento da pena imposta, elle recusou-se, o que deu lugar a ser preso pela policia.

O sr. commissario bebendo do caso, mandou-o em liberdade.

Tem a Camara atribuições para aplicar a penalidade que impôs?

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

II

Na interpretação dos factos históricos é difficil seguir e obter uma linha firme e clara que nos possa guiar na avaliação e no conhecimento da civilização e da vida da Humanidade, tão grandes e profundas são as divergencias dos Historiadores e Sociólogos na apreciação e no valor que dão e afirmam ás ideias e aos principios que existem e vivem nas sociedades humanas.

No artigo anterior determinámos e dissemos quais as ideias e os principios basilares que nos hão de servir de guia e de norma no trabalho encetado; é porém conveniente apresentar, ainda que muito sucintamente, as divergencias separativas dos homens de estudos históricos e sociológicos.

A História Antiga ou escrevendo mais rigorosamente a Civilização Antiga em virtude dos grandes trabalhos feitos e executados por historiadores notabilissimos sobre esse periodo e principalmente atendendo á época já muito remota que nos separa da civilização Antiga; ideias de conjunto, principios de síntese têm sido elaborados e se attendendo á concatenação intima que preside ao desenrolar dos factos da vida humana ha e existe ainda muito trabalho a fazer e realizar na vida classica e na sua civilização motivado pela obscuridade que preside aos deheis conhecimentos da estrutura e vida das sociedades modernas, é certo porém que o periodo classico e a Edade Média já não estão num estado tão ignoto e duvidoso como se encontra a História Moderna.

Podemos dizer sem receio de erro que sobre a Antiguidade Classica já existem trabalhos que nos podem conduzir com segurança na interpretação dos mais importantes acontecimentos do Mundo Antigo.

A Edade Média, época mais recente mas fóra do espirito do faciosismo agente destruidor de todo o trabalho honesto, podemos apresentar com segurança e tranquilidade quaisquer afirmações mais ou menos concretizadas e positivas sobre o espirito e o alcance social que esse periodo legou á História é a Civilização.

Os trabalhos de Moeller que tiveram a honra de abrir o caminho na interpretação e conhecimento da vida da Edade Média e da sua Civilização são já antiquados e algum tanto obscuros, Pius Jans, seu discipulo, coligiu as preleções de Moeller publicando-as com o titulo *Histoire de L'Eglise*.

E' uma obra de valor, mas como já disse, algum tanto quanto antiquada e não em harmonia com as mais recentes descobertas históricas.

Doëllinger, espirito brilhantissimo, historiador de um alcance vasto e amplo, escreveu obras de valor impercível, a sua obra monumental e que só por si é um monumento imorredouro sobre a Reforma Religiosa e o seu livro muito notavel *L'Eglise et les Eglises*. Os trabalhos do grande percursor da escola Histórica moderna não são muito recentes e o estado lamentavel em que caiu o espirito sciintilante de Doëllinger nos ultimos tempos da sua vida, tornam a sua obra não mui segura e firme.

Hefele, historiador de muito merecimento, uma das mais notaveis individualidades que a Alemanha moderna conta no seu seio, a sua obra é vastissima e profunda e serve ainda de condutor fiel e justo nos conhecimentos históricos dos factos, já no seu trabalho *Der Cardinal Ximenes*, já na sua obra importantissima e que durante muito tempo ha de permanecer uma fonte inexgotavel *Histoire des Conciles d'après les documents Originaux*.

Hergenröshor, historiador de merecimento, caracter impoluto, não tinha os conhecimentos históricos tão desenvolvidos de Doëllinger nem a amplitude do talento de Hefele, deixou trabalhos de alto alcance, basta apontar o seu livro *Katholisch Kirch*, etc. No conhecimento e na concepção histórica e filosófica da Revolução Religiosa e do Estado religioso, social e politico do periodo que a precedeu é preciso a maxima cautela e o maior cuidado na defesa das ideias que perfilho, pois é grave em tal assunto

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 21

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção comercial requerida por Delfino Augusto Rosendo Monteiro, contra Barreiro de Castro, dr. Carlos Acioli da Fonseca Freire Temudo e Manuel Miranda, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Gabriel e Melo.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção comercial pequenas dividas, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hoffe & C.ª, contra Francisco Berardo d'Andrade, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hoffe & C.ª, contra José Marques Ladeira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

Emancipação requerida por Maria Rita, a favor de sua filha Maria Madalena, residentes na Quinta da Volta.

Procurador, Alberto Pita.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, execução por letra, requerida

pela firma comercial de Lisboa, Augusto Tedesqui, contra Antonio da Costa Junior, residente nesta cidade.

Procurador, Alberto Pita.

— Acção comercial, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra dr. Adolfo Alves d'Oliveira Guimarães e esposa, residentes em Lisboa.

Cemiterio da Conchada

Visitámos ha dias o cemiterio da Conchada e foi-nos muito agradável notar ali um grande asseio, que bem merece todo o nosso louvor.

Não só dentro daquele recinto, mas fora, junto da entrada principal, é cuidadosamente tratado nos seus canteiros e arborização, de modo a não poder punguar a pessoa alguma aquela estancada dos mortos.

Poucos cemiterios haverá no país, tratados com tanto esmero e com jargos de gosto tão variado, que constituem, alguns delés, verdadeiras obras d'arte.

João Machado, Francisco Santos e outros artistas combricenses teem ali magnificos exemplares a afirmar a sua alta competencia para obras deste genero.

Ao sr. vereador do pelouro do ce-

avancar um passo sem demonstrar a razão e o motivo desse avanço. Devo dizer que ha muito que fazer e estudar sobre esse assunto mas que muito ha já feito e formado.

A obra de Iannseu, monumento imorredouro e imperecível aos tempos e á vida da humanidade enquanto esta souber o que é o talento, o saber, a honra e o trabalho, abre propriamente o caminho a uma nova concepção da vida e da existencia das sociedades e da civilização nos ultimos tempos que precederam a Reforma Religiosa. Eurico Denifle, historiador muito recente, descobriu e precisou no seu bello trabalho de combate e de sciencia Lutero et le Luteranisme, ideias e doutrinas até agora desconhecidas. Louis Pastor, já nos seus livros, unicos em valor e em importancia Histoire des Papes, já nas obras a que ultimamente se dedicou sobre a História da Alemanha no periodo da Revolução Religiosa, contribuiu imenso para a resolução de problemas complicados e graves.

Além dos trabalhos mencionados diremos o que ha e existe de mais recente nesta matéria, quer dizer, os trabalhos produzidos pela História no estudo e interpretação dos factos do ultimo periodo do seculo xv e no tempo da Revolução Religiosa. As considerações notáveis e profundas de Wachernagel (Baselo; Zeitschr. fur Geschitte, tomo 11, pag. 171. Bezold: Histoire de la Reforme. Stieve, Meyer, Muller: Histoire de L'Eglise, tomo 11, pags. 4-159).

Numa critica desse ultimo trabalho, Deustsch, faz e apresenta a seguinte nota: « Temos um quadro nesta obra imparcial sobre o periodo anterior ao seculo xvi, que pode servir a rectificar e a destruir a ingénua concepção do antigo protestantismo que não via senão uma noite interrompida por uns ténues clarões no periodo que precedeu á Revolução Religiosa. Meyer; na sua obra Etudes sur l'histoire des temps qui precederent la Reforme d'après des sources silésiennes, estabeleceu o mesmo modo de ver de Deustsch.

Propriamente sobre o processo de Sütro e destruindo muitas ideias erroneas e falsas, temos os trabalhos profundos de Muller, de Kalkoff, de Shulte e podemos incluir nesse numero Frantz.

Como se vê, não avançaremos um passo que não encontremos segura defesa na doutrina e na sciencia e neste periodo, o periodo da Reforma, sobre o qual tantas ideias erroneas já banidas da sciencia ainda infelizmente vivem com foros de sciencias nalguns espiritos, a essas ideias somente lhe daremos valor histórico.

Na vida da Humanidade os seres desaparecem e as ideias ficam; muitas que passam por modernas, são antiquissimas, e algumas que passam por retrogradadas, são modernas. O erro é como o trevo: cresce e desenvolve-se livre e rapidamente. A Verdade, planta preciosa e rara, só frutifica e vive com a maior das dificuldades e rodeada sempre dos maiores perigos.

Continua. SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Crème Simon. Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacão e uma tez fusca e aristocrática, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra," EPIHERIDES CONDEIXENSES e Memórias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova. Comarca de Penella e novo julgado de Condeixa a Nova. Por decreto de 15 de Novembro de 1875 foi creado uma comarca em Penella, retalhando-se então a freguezia de Condeixa a Nova para trez comarcas, sendo as freguezias de Bendafal, Furadouro, Villa Secca e Zambujal para a de Penella, a freguezia da Ega para a de Soure, e as freguezias de Condeixa a Nova, Condeixa a Velha, Sebal Grande, Anobra e Bellide para Coimbra. Tendo sido extinto o juizo ordinario que comprehendia todas as freguezias d'este concelho, ficou o juizo ordinario de um julgado com sede em Condeixa a Nova, composto das freguezias que foram annexadas á comarca de Coimbra, e as outras freguezias em julgados das suas respectivas comarcas, mas com menos attribuições. Em 14 de Agosto de 1876 tomou posse de juiz ordinario do novo jul-

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 17 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituto, dr. Antonio Meirêles; vogais: drs. Luzitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o official da secretaria do Governo Civil sr. Augusto Coutinho.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel a dez projectos de reformas de Estatutos de diversas Irmandades, em conformidade com a Lei de 20 de Abril de 1911.

— Resolveu, em vista do art.º 28.º, § unico do Código Administrativo de 1896, não tomar conhecimento da deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa a taxas sobre as casas de recreio.

Aprovou:

Dois projectos de alterações ao código de posturas da camara municipal de Miranda do Corvo;

— a deliberação da camara municipal de Cantanhede relativa á cedência de terreno publico, para alinhamento da construção de uma casa, no Corticeiro, freguezia das febras;

— a deliberação da camara municipal de Coimbra, referente á cedência de terreno, em alinhamento, para a construção de uma casa no logar da Andorinha, freguezia da Lamarosa;

— a deliberação da camara municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á concessão de licença para passagem de um carro sob a via publica, na povoação de Lagos;

— a deliberação da camara municipal de Taboá, concedendo licença para a mudança de um caminho publico, no logar de Mouronho; um segundo orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Condeixa e um primeiro orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Miranda do Corvo.

Tambem aprovou os seguintes projectos:

Da camara municipal de Coimbra, para o alargamento da Alameda do Jardim Botânico;

— da camara municipal da Figueira da Foz, para a construção de um cano de esgôto na rua do Sol;

— da camara municipal de Miranda do Corvo, para construção das avenidas da ponte sobre o rio Albeda; reconstrução de canos de esgôto nas ruas da Conceição e da Botica e no largo Pereira Batalhão; reconstrução do chafariz e calçada, e regularização da Avenida José Falcão;

— da camara municipal de Soure, para a construção de canos de esgôto naquella villa.

Aprovou os orçamentos tecnicos das camaras municipais:

De Coimbra para a reparação de parte da estrada municipal da Bemcanta á ponte do Paço;

— da Figueira da Foz, para reparação das estradas municipais das Regaleiras ao Alto do Vizo e da Figueira ao Casal da Serra.

Mandou a informar ao sr. Director das Obras Publicas o projecto para a construção do lanço da estrada municipal n.º 7, comprehendido entre a estrada distrital n.º 108 e Arzila, no concelho de Condeixa.

Julgou as contas das camaras municipais de Arganil e Pampilhosa, do ano de 1911, das Irmandades do S. Jesus, de Santa Justa, concelho de Coimbra; de Sant'Ana, de Vila de Mato e do Santissimo, de Sinde, do concelho de Taboá; e as reclamações contra os acórdãos proferidos nas con-

gado de Condeixa a Nova, José da Fonseca e Sousa.

O primeiro julgado do juiz ordinario, havia sido creado no anno de 1838, conjunctamente com a criação do concelho de Condeixa a Nova.

Um officio do conde da Graciosa

Tendo o conde da Graciosa pedido a sua exoneração de governador civil do districto de Coimbra, dirigiu a Wenceslau Martins de Carvalho, que tinha servido dois annos de fiscal e quatro de presidente da camara de Condeixa a Nova, um officio onde se encontram as seguintes honrosas referencias: «... conheci o seu merecimento, soube apreciar os seus serviços a favor deste concelho; apreciei, por que examinei os actos d'um presidente da camara. — Verba volant scripta manent, — quiz deixar escripta a minha veneração pelo zelo e patriotismo com que administrou esse concelho como presidente.»

Objectos de arte

Na exposição retrospectiva da arte ornamental portugueza e hespanhola celebrada em Lisboa, de Novembro de 1881 a Janeiro de 1882, foram expostos dois objectos d'arte do concelho de Condeixa a Nova, dos quaes no Catalogo illustrado publicado em 1882,

tas da confraria das Chagas, freguezia de Santa Maria da Arrifana, concelho de Poiares, relativas ao ano de 1899-1900, e da junta de parochia de S. João da Boa Vista, concelho de Taboá, do ano de 1908

Um exemplo a seguir

O exemplo que vamos citar é o de uma pessoa que soffria e tinha experimentado muitos remedios sem conseguir curar-se. Pois bem! Essa mesma pessoa, tendo tido um dia a bella ideia de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, não tardou a curar-se e passa atualmente ás mil maravilhas. Desejamos que o seu exemplo sirva de proveito a quantos procuram um remedio para os seus males.



O sr. Alvaro Garcia Puga, residente em Lisboa, que tive até de José Estevam, n.º 44, 1.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Havia já bastante tempo que eu não me sentia nada bem. Estava muitissimo fraco e tinha muito mau aspecto; perdera de todo o appetite e emagrecera muitissimo.

Além disso, sentia dores nas costas e no peito. Nos ultimos tempos via-me tão abatido, que tive até de interromper os meus estudos. Foi então que tomei as Pilulas Pink, que me fizeram muito bem, fortalecedo-me em pouco tempo e restituindo-me o appetite, a ponto que, no espaço de algumas semanas, fiquei de todo restabelecido.

Hoje passo admiravelmente, e por isso lhe peço que aceite a sincera expressão do meu grande reconhecimento.»

Os doentes curados pelas Pilulas Pink são como uns amigos desconhecidos das pessoas que lêem estas linhas.

Pedem-nos que lhes publiquemos as cartas de agradecimento enviadas, afim de que os leitores, que soffrem como eles soffriam, possam comprar tambem o remedio salvador.

As nossas Pilulas Pink são como o bom pão que vende o mercador consciencioso e que não engana os seus freguezes. São as mesmas para toda a gente, e dão como garantia do que valem as numerosas curas, cujos testemunhos comprovantes publicamos.

As que os leitores forem comprar a casa do seu farmaceutico terão a mesma composição das que o sr. Alvaro Garcia Puga aqui ha tempos comprou. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos e mister tomal-as ao sentirem-se os primeiros e leves incomodos precurosos das doenças seguintes: anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, dores e desarranjos do estomago, enxaquecas, nevralgias e dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4,5400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

se acham as respectivas estampas a saber: Naveta de prata em forma de galdo. Comprimento 0.º 23. Seculo XVI. Confraria do Santissimo de Condeixa a Velha. Numero da estampa, 38. Cruz processional de prata com a imagem de Christo pendente, de bronze. A extremidade dos braços e a superior da haste, terminam cada uma d'ellas em gomos semi-circulares. Ornamentação de ceradilhão. A cruz apoia-se n'uma grande base, que tem a forma de urna. Nesta lê-se o seguinte: Esta cruz é do Sebal, mandou fazer Antonio Dias a qual foi feita... 1604. Altura 1.º 08. Numero da estampa, 59.

A naveta esteve collocada na sala M, com o n.º 140, e a cruz na sala N, com o n.º 252. Tambem na sala M estiveram 10 pratos de latão com os n.ºs 248 a 248 j, sendo um d'elles da igreja de Condeixa a Velha, mencionado no additamento.

Episodio do tempo da pataloia

No dia 6 de Julho de 1848 passou em Condeixa a Nova, Rodrigo da Fonseca Magalhães, que ia na qualidade de chefe civil superior, entrar no exercicio d'esse cargo em Coimbra, e como encontrasse alli grande resistencia, teve de retirar ás 10 horas da noite d'esse mesmo dia.



Guarda republicana

Muito se tem dito, muito se tem trabalhado para conseguir quartel em Coimbra para a guarda republicana; mas certo é que nada ha resolvido, por enquanto, definitivamente. Talvez que a dificuldade resulte de haver muito por onde se escolha, por que a Figueira rapidamente conseguiu arranjar quartel em casas particulares para o regimento de infantaria 28.

Nós indicamos ha muito a maneira facil de arranjar instalação provisoria para essa forza militar, no antigo Colegio Ursulino.

Basta a parte nova desse edificio para ela se poder acomodar; mas, se por ventura não chega, tem o edificio velho, onde já estiveram acomodados, em tempo, algumas centenas de pessoas.

Por que se não pede ao governo a cedência desse edificio, por seis meses, para a guarda republicana, e durante este tempo se não trata de arranjar-lhe collocação definitiva?

Pois não será isto o mais facil, mais simples e mais economico?

Emigração

Na semana finda em 12 do corrente mês, foram conferidos pelo Governo Civil deste districto 200 passaportes para o Brasil e 1 para Buenos Aires, e 2 bilhetes de identidade, sendo 1 para viajar pela Europa e 1 para Buenos Aires.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 44 pessoas de familia.

Acto louvavel

O Sr. Dr. Mendes dos Remedios, que tão brilhantemente tem assinalado a sua passagem na reitoria da Universidade, impondo-se como funcionario zeloso e dando ao seu alto e honroso cargo o brilho que lhe provém do seu lucidissimo espirito, evidenciou mais uma vez a nobreza da sua alma ordenando que uns seis colchões e vinte travessieiras pertencentes á Universidade, que ha bastante tempo estavam depositadas na esquadra de policia, fossem entregues a pessoas desta cidade e cuja pobresa fosse bastante reconhecida.

Obedecendo a tão louvavel resolução foram já entregues pelo sr. Lopes d'Almeida, fiscal das obras universitarias, quatro colchões, sendo estes assim distribuidos: 2 á familia do falecido Barbas, rua das Flores n.º 2; 1 a Maria Emilia, bico de Montarroyo, e outro a Mariana de Jesus, rua Direita.

Os dois restantes ficaram á disposição da Gazeta de Coimbra, para serem distribuidos por dois dos nossos pobres.

Em nome destes infelizes agradecemos ao Sr. Dr. Mendes dos Remedios a sua meritoria acção.

Tribunal marcial

Pelo tribunal marcial desta cidade foram absolvidos os reus politicos padre Domingos José de Campos, Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Mota e Domingos José de Campos, condemnado em 6 annos de prisão celular seguidos de 10 de degresso em possessão de 2.ª classe, ou, na alternativa, em 20 de degresso, o dr. Antonio Dias Paredes (ausente).

O julgamento tendo principiado no sabado de manhã só terminou ás 3 e meia da madrugada de domingo.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Martins Vicente.

Os referidos reus tinham já sido condemnados pelo tribunal de Braga,

Apesar de toda a sua energia, convenceu-se Rodrigo da Fonseca, de que a sua vida corria grave risco.

Dirigiu-se para Portalegre acompanhado pelos drs. José Alexandre de Campos e Cesario Augusto de Azevedo Pereira, e por Francisco de Lemos Ramalho. Proximo da ponte voltou para sua casa o dr. José Alexandre de Campos, e os dois ultimos continuaram a acompanhar Rodrigo da Fonseca.

Quando chegaram á extremidade da ponte, montaram a cavallo, e em logar de seguirem pela estrada real, Francisco de Lemos Ramalho, disse: sigamos por aqui, e encaminham-se pela estrada do Almeque, Quinta do Bispo á Cegonha, passaram por fora de Condeixa a Nova, Ribeira, Pouto do Barroso, Salgueiro e Arrifana na estrada real, onde se achava já a calega em que Rodrigo da Fonseca tinha vindo de Lisboa, e que para alli havia ido; e entrando n'ella seguiu para Lisboa.

Assim livrou Francisco de Lemos Ramalho a Rodrigo da Fonseca de um encontro desagradavel, que sem duvida teria, se seguisse pela estrada real a Condeixa a Nova.

Religiosos arrabidos

Por alvará de 14 de Novembro de 1662 foi dada licença ao provincial, custodio e definidores da provincia da

Campeonato de luta

O Sport Club Conimbricense, com o fim de desenvolver o gosto pelo Sport da luta greco-romana, e contribuir para a sua propagação, vai organizar na sua sede um campeonato para serem disputados os titulos de campeão de Coimbra, das diversas categorias, sendo os eliminatorios a 24 de Novembro e as finais em 1 de Dezembro proximos.

A inscrição é facultativa a todos os clubs e sociedades do districto de Coimbra.

Sendo o seu desejo dar a este campeonato o maior realce possivel em numero de concorrentes, enviou circulares áquelas colectividades pedindo-lhes que lhes enviem a inscrição dos seus representantes.

O regulamento é o da Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos de Lisboa, pelo qual é patrocinado, com ligeiras alterações indispensaveis ao meio e ás circunstancias, estando já em exposição na sala do club.

Relatorio

Recebemos e muito agradecemos o Relatorio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, relativo á sua primeira gerencia.

Todos os actos administrativos alli estão determinados com muita clareza, revelando todos eles o cuidado especial que sempre mereceu aos corpos gerentes o progresso desta benemerita instituição, a primeira no genero em Coimbra, e uma das que mais sympathias disfruta, pelo altruismo dos seus fins.

Uma coisa boa a recommenda: é a isenção de politiquices e o cuidado de praticar o Bem.

Bem hajam.

Escola Industrial

Foi prorogado até ao fim do corrente mês o prazo para a matricula na Escola Industrial Brotero.

Cooperativa de pão

Como em tempo pedimos, a direcção desta Cooperativa vai estabelecer no bairro alto — rua de S. João —, um deposito de pão para fornecimento dos seus associados.

Museu de Arqueologia

Este museu, que tantos annos esteve instalado no Instituto, vai ser annexado ao Museu Machado de Castro para onde vão ser transferidos os objectos arqueologicos. Alguns deles já para ali foram conduzidos. As salas onde esses objectos tem estado expostos vão, segundo nos informam, ser occupadas pela faculdade de sciencias.

Prêso

São hoje do hospital da Universidade, onde se encontrava em tratamento, para a cadeia de Montemor-o-Velho o burista Alvaro Malaquias Mendes dos Reis, que nesta cidade praticou já algumas das suas proezas.

Despachos

Foi exonerado de professor do liceu desta cidade, o sr. major José Correia da Cruz e nomeado para este cargo o sr. Alberto Carvalho Albuquerque.

— Foi nomeado jardineiro ajudante interino do Jardim Botânico desta cidade, o sr. Joaquim dos Santos Pires.

Corrida de bicicletas

No domingo realisaram-se corridas de bicicletas, 112 quilometros, 8 voltas pelas estradas da Beira e da Carraria.

Concorreram os srs. Julio B. Ferreira, Valentim Monteiro Guedes e Mannel Gomes, tendo este de desistir por ter caído proximo da quinta de S. Jorge.

Este desafio ficou sem effeito, por ter havido protestos.

especialisar-se esta villa de Condeixa a Nova, que tanto lhe deve. Portanto, se é aqui que a maior parte dos serviços do alludido cidadão têm sido prestados, é bem que uma recordação mostre aos vindouros quem promoveu os melhoramentos que estão usufruindo. Nestas circunstancias, os abaixo assignados vêem requerer perante vossas excellencias para que a Rua Nova, d'esta villa, passe a denominar-se Rua Wenceslau Martins de Carvalho, e assim, Pedem a vossas excellencias hajam por bem deferir esta petição. — (Seguem as assignaturas).

Em seguida pelo presidente Mannel Pereira Ramos Ramalho foi dito: — Que attendendo aos relevantissimos serviços de imperecedoura memoria que o illustre cidadão Wenceslau Martins de Carvalho em toda a sua vida, já como presidente e vereador d'este municipio, já como homem particular tem prestado a esta villa e seu concelho, como homenagens e recordação a este cavalheiro, tinha resolvido, findos os trabalhos que se projectam na rua da Palmeira até á praça, e que naturalmente têm de ser concluidos em breve tempo, propõe para que se desse o nome d'este prestante cavalheiro áquella rua, por isso que é ella que do centro da villa segue á residencia do mencionado cidadão.

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO

Torneio Nacional de Tiro

Realizou-se no domingo, com bastante concorrência de atiradores e assistentes, o Torneio Nacional de Tiro, na carreira de Sezem.

Compareceram ali o sr. general de divisão e grande numero de officiaes do exercito, achando-se tambem presente a banda de musica de infantaria 23, que tornou mais animado aquele acto.

Nada menos de 106 atiradores se inscreveram para o concurso, de que resultaram excelentes provas, pois chegaram alguns atiradores a atingir mais de 70 pontos.

A noite foi feita a distribuição de premios no salão nobre dos paços municipaes, presidido o sr. tenente coronel José da Silva Bandeira, por impossibilidade do sr. governador civil, secretariado pelos srs. tenente Frederico de Carvalho, representando o sr. general desta divisãõ, e Adriano Lucas, representando a Camara Municipal.

A banda de infantaria 23 executou a *Portuguesa*, ouvida de pé.

Os srs. tenente coronel Bandeira e capitão Esquivel exposeram as vantagens da instrução do tiro para que todo o cidadão possa defender a sua Patria nos momentos de perigo.

Seguiu-se a distribuição dos premios.

Eis a nota dos classificados:

Atiradores civis — 1.º grupo

1.º — Gonçalo Nasaré, com 71 pontos.

2.º — Alvares da Cunha, com 70.

Atirador especial — diploma

Luis Machado Feliciano.

2.º, 3.º e 4.º grupos

1.º — Manuel Nunes Ferreira, com 72 pontos

2.º — José Duarte Pedro, com 71.

3.º — Carlos dos Santos Machado, com 69.

4.º — Eduardo Queiroz Godinho, com 69.

5.º — Manuel Correia, com 68.

6.º — Gaspar dos Santos Bastos, com 67.

7.º — Antonio Esquivel, com 66.

8.º — Ismael Teixeira de Sá, com 66.

Torneio grupo Alma Portuguesa

1.º — Ismael Teixeira de Sá, com 69 pontos.

2.º — Vitor Frias, com 65.

3.º — João de Melo, com 62.

4.º — Lamartine Cardoso, com 62.

5.º — José Pinto Alves Guimarães, com 59.

6.º — Luis da Silva, com 59.

Torneio grupo Amor Patrio

1.º — Ismael Teixeira de Sá, com 70 pontos.

2.º — Antonio d'Oliveira, com 62.

3.º — João Carneiro, com 62.

4.º — Amílcar d'Oliveira, com 62.

5.º — Alberto Caetano, com 59.

6.º — Eduardo do Espirito Santo, com 57.

7.º — Augusto da Silva Fonseca, com 57.

8.º — José Augusto da Conceição e Sousa, com 56.

9.º — Alexandre Moreira de Sousa, com 54.

Pelo adeantado da hora, não ficou concluido o torneio da *Taça Republica*, que continuará no proximo domingo.

Terminada a sessão a banda de musica repetiu o hino nacional, sendo levantados muitos vivas à Patria, à Republica, a Coimbra e ao Exercito.

Os premios foram oferecidos pelo sr. governador civil, Camara Municipal, Atiradores Civis Portugueses, Grupo «Alma Portuguesa», «Tiro e Sport», «Ginásio Club», Grupo «Amor Patrio», etc.

Desastre

O limpador de calhas da linha electrica, José Ferreira, foi ha dias colhido por um dos carros, ficando ferido na cabeça, mas sem gravidade.

Foi elle o culpado deste desastre.

Tuna 5 de Outubro

Reunem-se amanhã, pelas 21 horas os socios da *Tuna 5 de Outubro*, para a eleição dos corpos gerentes.

Este grupo musical exhibe-se em publico pela primeira vez, em 1 de Dezembro.

Governador Civil

Deve chegar amanhã para reassumir as suas funções, o sr. dr. João Mendes de Vasconcelos, governador civil deste distrito.

Donativo

Um anonimo que assistiu à sessão da inauguração das aulas da Associação dos Artistas, entregou ao presidente da direcção a quantia de 500 reis para dois alunos que mais aproveitamento tiverem durante o ano lectivo.

Bem haja.

«Conto do vigario»

Tambem chegou agora a vez a Coimbra de ser invadida pelos gatunos do *conto do vigario*.

Assim na segunda feira foi ludibriado Antonio Lopes, de 17 anos, na occasião em que se encontrava na Ave-

nida Navarro quando esperava um seu irmão José Lopes, de 19 anos, ambos de Vila Franca do Alentejo, Oliveira do Hospital.

O caso é que o pobre Antonio Lopes ficou sem 30\$000 reis, dando-lhe o gatuno como caução um envelope que dizia conter um coato de reis, mas depois se verificou serem bocados de papel e fragmentos de massas de cigarros Antoninos!

O guarda 21 da judicaria bem procurou, mas não conseguiu agarrar o gatuno e um seu companheiro que tambem auxiliou a *manobra*.

Ha ainda quem adormeça ao canto da Sereia!

Penitenciaría

Présoes correcionaes vindos da cadeia do Limoeiro, no dia 20 de Outubro, entrados nesta cadeia:

José Ribeiro d'Avelar.
Alberto d'Oliveira Ferreira.
José Antonio da Costa.
Julio Maria da Mota.
Domingos d'Oliveira.

Présoes politicos entrados em 21 do corrente:

Padre José Ribeiro d'Almeida.
Manuel de Matos.
Padre Joaquim Ferreira Maneta.
João da Silva Ferreira.
Padre João Abel Gomes da Conceição.

Présoes politicos saídos em 21 do corrente, por falta de provas:

Manuel Martins Lopes.
Francisco Ramos.
Manuel Antonio Fernandes.
José Antonio Fernandes.
Joaquim Antonio Fernandes.
Antonio Fernandes.
Padre José Rodrigues Antunes.
Padre Francisco Marques Pelóia.

Vadias

A policia prendeu como vadias Francisco Costa, de 21 anos, do Porto, que já foi entregue á familia, e Cândida de Jesus, de 16, que diz ser de Lisboa e residir nas Escadinhas do Duque, n.º 7, e que ainda se encontra detida.

Hidrofobia

No domingo foi mordido por um cão que se supõe que estivesse atacado de raiva, na Quinta das Lágrimas, Manuel Agostinho, de 52 anos, natural do Porto da Pedra, Louzã, e ha muito residente em Santa Clara.

O cão não foi morto.

«Foot-ball»

No campo dos Bentos realison-se no domingo um desafio de *foot-ball* entre dois grupos de Coimbra e Figueira da Foz, ficando aquele vencedor por 3 goals contra 0.

Por suspeitas

Foi preso por suspeitas Augusto José Ferreira, de 23 anos, de S. Martinho do Vale, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Diz ser desertor, o que ainda se não averiguou.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Resolveu:

— Agradecer ao sr. dr. Carlos de Oliveira a generosa oferta de um cálix para a planta de cidade.

— Que o vice-presidente e secretario tratem com o sr. governador civil de estabelecer a melhor forma de representação do distrito na proxima exposição de produtos de industrias nacionais, promovida pela repartição do Turismo.

— Que os mesmos tratem com a mesma autoridade de conseguir que os guardas de policia reformados sejam empregados em guardas dos museus e monumentos da cidade.

— Convidar para o proximo dia 30 a Camara, Associação Commercial e Junta de melhoramentos para que nesse dia, em sessão conjunta, sejam tratados varios assuntos do maior interesse para a cidade.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactado de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço 1\$200



Crianças FORTES E FELIZES

Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuína Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para

AS MOLESTIAS INFANTIS

a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane

AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO

Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

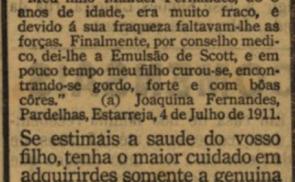
OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO

e bem assim combater os maus efeitos dos

RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE

“Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com boas cores.” (A) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saude do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuína



Emulsão de SCOTT

Ver no involucre “o peixeiro com o grande peixe.” E este o sinal de ser genuino o conteúdo.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaríam: JAMES CASSÉLS & CIA. Succs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Joaquim Gualberto Soares

Finou-se no domingo o antigo jornalista, director da *Correspondencia de Coimbra*, sr. Joaquim Gualberto Soares, natural de Lamego e ha muitos anos residente em Coimbra, onde contava grande numero de relações pessoais.

Por motivo de doença grave, de que soffria ha muito, havia ha anos suspenso a publicação da sua folha, que primitivamente teve excelente colaboração.

O seu funeral realison-se na segunda feira, sendo o cadaver acompanhado ao cemiterio da Conchada por diversos amigos.

O nosso pesame á familia enlutada.

Faleceu hontem no Porto o nosso conterraneo, antigo director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, sr. Basilio Alberto de Sousa Pinto; irmão da sr.ª D. Julia de Sousa Pinto e do juiz de direito sr. dr. Francisco Ribeiro de Sousa Pinto, e aparentado tambem com o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Era coronel de engenharia e director das obras publicas do Porto.

O finado foi um engenheiro muito distinto e considerado.

A familia enlutada a mais sentida expressão do nosso pesar.

O cadaver vem para Coimbra.

Declaração

Recebi do Ex.º Sr. Gabriel Gomes Tinoco, fotógrafo nesta cidade, a quantia de 35\$837 reis, da percentagem que me coube durante nove meses que fui seu empregado comissionado, alem do meu ordenado fixo, importancia esta que está em harmonia com as contas e escrituração que me foram apresentadas, ficando pois assim com as nossas contas saldadas até hoje, não ficando portanto nem credor nem devedor do Ex.º Sr. Gabriel Gomes Tinoco.

Coimbra, 30/9/1912.

M. Paixão.
(assinatura reconhecida)

Recibo passado quando despedido da Fotografia G. Tinoco do Largo das Ameias, 4.



Cernache, 16-10-1912 — Em obediencia a uma reclamação enviada á Camara Municipal de Coimbra, por um individuo de Casconha, cujo nome ignoramos, foi ha dias a Vila Nova o sr. vereador do pelouro afim de se certificar da veracidade dos factos, tirando as suas conclusões a tal respeito que não exprimem inteiramente a justiça que nestes casos deveria transpirar para garantia do bom nome de uma colectividade que precisa impôr-se pelo respeito e brio; mas para atingir este ponto urge trabalhar incansavelmente com dedicação e zelo, afastando tudo quanto possa concorrer para o seu descrédito; mas estes predicados são relativamente raros nos individuos, devido á quadra volúvel que atravessamos.

Eis o facto que leva o sr. vereador do pelouro ao sobredito local:

Antonio dos Santos Jacob, residente em Vila Nova, fez ha tempo a vedação de um logradouro que tem em frente á sua casa que ordinariamente servia de cloaca da vizinhança e de espectáculo indecoroso dos mais atrevidos que se não coíbiam ante a presença da familia do referido Jacob, ás scenas imorais que exhibiam a miudo, motivo que levou este á resolução de retirar aquella chafurda da frente de sua casa, depois de consultar particularmente varios membros da junta de parochia, alem de construir os muros dentro da sua propriedade.

O que é certo é que a Camara acaba de intervir no caso, pedindo informações á junta de parochia para resolver o problema e não obstante informarem criteriosamente e apoiarem o procedimento do referido Jacob, como uma necessidade incontestavel, parece que mandou demolir o referido muro. E com que direito o faria, se aqúelle baldio está sob a competencia da junta de parochia, sendo a esta que assiste o inviolavel direito de lhe dar o destino que lhe convir para utilidade publica?

A intervenção da Camara e o menosprezo com que recebe as deliberações da junta, não tem uma explicação plausivel a não ser que obedeça ao proposito de desautorar uma autoridade que tem prerogativas para poder legalmente resolver estas questões por seu arbitrio; mas quem tem a culpa de orem se meter imprudentemente na casa alheia? São naturalmente os proprios donos!... Por isso cumpria cada um com o seu dever e chamem á responsabilidade os que por tal modo infringiam as leis do país, e por este processo varão como tudo corre ás mil maravilhas!

Celebrou-se no dia 21 com grande imponencia a cerimonia nupcial do sr. Manuel Melo, negociante de gados, filho do sr. José de Melo, de Venda do Cego, com a sr.ª Felisbela Melo, filha do sr. Adriano Melo, do Picóto, conceituado negociante.

Aos nubentes os nossos parabens, e sinceros votos para que sejam muito felizes. — C.

Ega 20 10 912 — Realison-se hoje a festividade de Nossa Senhora do Rosario que foi regularmente concorrida. A procissão começou a desfilar ás 17 horas da igreja matriz para a capela da mesma santa, que se acha edificada numa pequena elevação, á entrada do logar.

Em seguida houve festa de igreja sendo a missa abrilhantada pela filarmónica Condeixense que, ao terminar a cerimonia, percorreu as ruas principais, em alegres e retumbantes marchas.

Tudo correu normalmente, apesar de um pequeno incidente, cujo protagonista, foi um soldado que achando-se com dois dias de licença praticou alguns disturbios de que resultou a sua prisão, que foi imposta e mantida pelo respectivo regedor sr. Joaquim Carêcho que com isso deu provas de um espirito ordeiro e conciliador.

Foi nomeada para o proximo ano uma comissão de festeiros composta dos srs. José Bicho, Antonio Alexandre Pião, João Rodrigues Pedreiro, José Grilo Alves, Francisco Ferreira, João Maria Freitas.

Em vista de tal nomeação é de esperar que a futura festa tenha um efeito deslumbrante, talvez superior á que se acabou de fazer.

— Ha dias foi a propriedade do sr. Aguiar, no logar dos Cortezes, invadida por um rebanho de gado bovino pertencente a varios individuos, que além de pisarem o terreno que se achava embestado de agua danificaram ainda diversas arvores de fructo.

Devido á prudencia do sr. João Rodrigues Peceiro, actual encarregado de vigiar aqúelle predio, não foram as referidas réseas acoidadas como determinam as leis.

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miúdesas e ferragens, muito afregueado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Leilão

No dia 3 de Novembro próximo, por dõse horas, no edificio dos Paços do Concelho, á Avenida Saraiva de Carvalho, desta cidade, e pelo inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manuel Antunes dos Santos, morador que foi nesta dita cidade, irá á praça, para venda, em leilão, e será adjudicado a quem mais oferecer acima do valor em na mesma será posto, reis, 2.000\$000, um automovel “Berlier”, com todos os seus pertences e aprestos.

São citados para assistirem á praça quaisquer crédores incertos.

Figueira da Foz, 17 de Outubro de 1912.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pereira Machado.

O Escrivão,
Elisio da Costa Duarte.

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frijos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos esculpidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

DECLARAÇÃO

Carolina Gomes, tendo conhecimento de que o sr. José Possidonio dos Reis requereu uma acção especial pequenas dividas contra si e seu marido, vem declarar que tal facto não pôde dar-se, visto que se trata dum contracto que fiz com a sr. Possidonio, que era o de me fazer um eugenho completo para tirar agua.

Até agora esse trabalho não está concluido, pois que logo que o esteja será immediatamente embolsado do restante da quantia em divida.

Coimbra, 22 de Outubro de 1912.

Carolina Gomes.

Oculos d'ouro

Perderam-se com a caixa. Podem ser entregues nesta cidade, na rua da Sofia, n.º 19-21.

Vende-se UM aparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

PRECISA-SE

De um cobrador para serviço externo. Carta á Companhia Singer — Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueira. Para tratar no Marco da Ferra n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redacção.

VENDA

Na mercearia da rua Alexandre Herculano acha-se á venda, por preços modicos, duas camas, duas mesas de jantar e uma marquês, tudo antigo.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escriptorio dos advogados estabelecidos na mesma casa,

ANEMIA

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS

do remédio mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALIDAS

Todas Pharmacias e 120, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENÇIA DE FORÇAS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. VERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA
 Este óleo, o mais puro no seu género, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
 Descontos convidativos para farmácias e drogarias.
 Depósito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 25 de Outubro
 Premio maior — 12.000\$000
 Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Avelãs
 Avenida Navarro
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 (Antiga rua dos Sapateiros)

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos. Optima hospedagem. Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
 Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples e mais economico.
 Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Aubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.
 João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
 João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.
 Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

Fabrica de bebidas gazosas
 DE Augusto Cesar Alves Teixeira
 Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
 Fabricam-se liciores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Café Distinto (marca registada)
 O melhor da actualidade
 Este primoroso café, devido a sua combinação e o mais forte, saboroso e aromático.
 Vende-se em LINDAS LATAS ACHAROADAS
 Latas de 300 grammas 230
 de 250 180
 Pacotes de 100 grammas 70
FLOR DO JAPÃO
 DEPOSITO GERAL: 66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA
 Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.
 VERDE OU PRETO
 Pacotes de 100 grammas 280
 de 50 140
 Pacotes de 25 grammas 70
 O café e chá DISTINTO, combatem todas as revulsões do mercado do mercado de café a vapor Torrefacção e magagem de café a vapor
David Leandro
 Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas
 Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).
Instrução primaria e secundaria
 Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
 Também se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis
 PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 CAPITAL — 1.344.000\$000
 Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
 Total 637.020\$929
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151:424\$314
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA
 ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
 Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877
 Fundo de reserva 235:000\$000
 Indemnizações pagas 1.241:899\$270
 Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 14

GRANDE LOTERIA DO NATAL
 Extracção a 24 de Dezembro de 1912
 Premio maior 240.000\$000
 Segundo premio 30.000\$000
 Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cantelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
 Sucessor de JOSÉ R. TESTA
 74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
 Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532
 Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsa do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça S de Malo, 6 (Antigo Largo de Sansão)
 Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella
JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição, 27
 Telefone n.º 351
COIMBRA
 Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.
IMPRESSÕES A CORES

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu.
 Otima hospedagem.
 Cama e mesa, 12:000 reis mensais.
 Nesta redacção se diz.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
 Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.
 Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Eretria, 12
COIMBRA
 Telefone n.º 874
 Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnida o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
 Pão abiscoitado, bolacha.
 Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.
 Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
 O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
 Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
 Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

500\$000
 Empresta-se esta quantia sobre hipoteca.
 Informações nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA
Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.
 Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.
ENVIAM-SE CATALOGOS

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos
 Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidés de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.
 Todos estes artigos são de boa construção e por
Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

COIMBRA
 Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884


AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Ide vêr Comprai
 Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

 Agnas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
 Tipografia de algebeira, etc., etc.
A 4\$980 RÉIS
 Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.
 Tudo baratissimo da
Grande casa Freire-Gravador
 Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
 Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

A ZETA DE COIMBRA

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Publicações — Anuários, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da ZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 reis; semestre, 12400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 32000 reis; semestre, 14530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 32000 reis. Brazil: ano, 32530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Problema grave

Varios são os problemas que o governo tem para resolver e todos eles da mais incontestavel e reconhecida importancia.

A questão financeira é uma das mais graves e que merece a mais decidida atenção da parte dos governos, porque é de facil comprehensão que não pode manter-se eternamente o grande desequilibrio orçamental e que das receitas do Estado não devem sair annualmente tantos milhares de contos de reis só para pagamento de juros da divida publica.

Mas um outro assunto, que não é menos grave do que aquele, se impõe á consideração dos governos: é a emigração.

Por toda a parte se acentua um acrescimo assombroso de emigrantes. Já não são só os homens que partem e deixam cá as familias, para lhes enviar dinheiro para a sua sustentação; agora são familias inteiras. Levam consigo mulheres e filhos. Deste modo é gente que, na sua grande maioria, por lá fica, que já não volta ao seu país.

Mas não é este o unico mal que resulta desta grande debandada; a falta de braços, principalmente para os trabalhos agricolas, é uma consequencia natural da emigração.

Ha povoações onde se não encontra já um unico homem para os serviços da agricultura, que são despenhados só por mulheres, e em muitas localidades nem já apparecem mulheres que se queiram encarrregar destes trabalhos.

Um nosso amigo afirmou-nos ha pouco que só numa povoação rural duma freguezia do campo, neste concelho, ha dezoito casais desabitados por terem saído para a América as respectivas familias.

Este facto não é isolado, infelizmente, porque se dá, mais ou menos acentuadamente, por todo o país.

Concelhos e distritos que davam um pequeno contingente de emigrantes, figuram já nas estatisticas com numeros assombrosos.

Avalia-se em cerca de 100.000 o numero de emigrantes que este ano deixarão o país!

Podê Portugal resistir á esta gravissima crise?

Não pode, evidentemente.

Qual a maneira de fazer sustar a corrente emigratória, para que o país não fique absolutamente privado de gente que lhe faz muita falta?

E este o grande problema que o governo tem de resolver e sem demora.

Bem sabemos que é um ponto economico e social de tão grave importancia, que não é de facil solução; mas impõe-se a necessidade de adoptar providencias urgentes porque a febre da emigração alia-

tra-se cada vez mais, sem tendencia alguma para lhe pôr termo nem mesmo para a fazer declinar.

E não é a saudade que os persegue, porque no momento da partida quasi todos vão radiantes de jubilo, como se tivessem certa uma vida afortunada.

Não ha muito tempo que vimos na estação da Pampilhosa um grupo de mais de 200 emigrantes que iam seguir para a América, incluindo grande numero de mulheres e crianças.

Notámos que nem uma unica dessas criaturas, tinha estampada no rosto a magua ou a saudade de engeitar a pátria ou de abandonar algum ente querido de familia; pelo contrario, cantavam e rião com um desprendimento que nos indignou.

Perguntamos-lhes se não tinham pena de deixar o torrão de terra onde nasceram e se por cá não ficava alguma pessoa afeiçoada ao seu coração.

Responderam-nos que a sua pátria era onde ganhassem bem a vida e lhe pagassem bem o seu trabalho, e continuaram rindo e cantando.

Em volta desse grupo andava um individuo que nos disseram ser a pessoa que os contratara para eles seguirem para a América.

Quer dizer, já não é só a vontade propria do individuo, a tendencia natural que ha para procurar fortuna fóra da patria, são *almas danadas* que andam por toda a parte a pintar o quadro mais belo de fortuna e felicidade para arrancar do país tantos milhares de compatriotas nossos.

Estamos em presença de mais este assustador problema, cuja solução não pode ser demorada, a não ser que as terriveis consequencias da emigração cada vez tornem mais grave a existencia em Portugal.

Essas consequencias são bem evidentes. São como o rosário de contas que se desentiam, seguindo-se umas ás outras sem meio de as tornar a enfiar.

A carestia dos géneros de alimentação é cada vez mais assustadora, não deixando de influir para este resultado a falta de braços daqueles que nos deixam com a esperança de melhor fortuna longe da pátria.

Não é só a falta de gente para a agricultura; pescadores, operários, etc., tudo dá o seu largo contingente para a emigração.

E ler os jornais que se publicam em todo o país e ver os clamores que se fazem pela saída de tanta gente para fóra de Portugal.

Ha muito que se devia ter estudado este assunto pela melhor forma porque toda a demora tornará cada vez mais grave a solução do problema.

charel, na passagem por Coimbra; o passageiro escusa de debruçar-se; vir o grau á nuca, como uma arrufada.

Tem carradas de razão o sr. Magalhães Colaço, em todo o seu artigo, excepto no ponto em que considera que só o desdobraimento da Faculdade de Direito pôde pôr ponto a este desastroso abuso dos académicos que não frequentam as aulas.

Então em Lisboa, se houvesse uma Faculdade de Direito, não sucederia o mesmo que em Coimbra?

Acreditamos que sim, visto que a tendencia natural dos estudantes de Direito, em grande parte, é conseguir a formatura sem trabalho nem canceiras.

Se todos reconhecem que é preciso regulamentar os cursos livres para que a frequencia seja regular, porque se não trata quanto antes de o fazer?

Isto assim é estar a preparar uma geração que nada aproveitará com o seu diploma de bacharel formado.

Poucos são os rapazes de Lisboa, Porto e Braga, matriculados na Universidade de Coimbra, que aqui se encontram e dalguns sabemos nós que não fazem ténção de cá pôr os pés senão para fazer os actos.

Só falta conseguir — o que não seria caso novo — que os deixem fazer acto nas suas terras, como foi já permitido serem examinados em Lisboa, para não fazerem despesa nem ter o emcomodo da viagem.

Diz o autor do artigo e diz muitissimo bem, que os cursos livres fizeram muito mal a Coimbra que se tivesse sido feito o desdobraimento da Faculdade de Direito. Neste caso Coimbra ficaria sem 200 ou 300 estudantes, enquanto que os cursos livres trazem afastados desta cidade mais de quinhentos!

Os cursos livres podem dar excelente resultado para os que estudam e querem aproveitar com as preleções dos mestres; mas ser doutor, advogado, delegado, juiz, etc., sem ter frequentado as aulas, é coisa que não nos entra na cabeça, principalmente neste tempo em que já não ha quem faça milagres!

Uma vergonha!

As trazeiras dalgumas casas da rua Ferrer, que deitam para o Mercado, continham num estado vergonhoso, negras como breu!

Não haverá meio de obrigar os proprietários a mandarem caiar esses prédios, que tanto dão na vista?

Falta de acoio

Ha dias um cavalheiro que veio a esta cidade para ver os seus lindos panoramas e visitar os monumentos historicos e estabelecimentos scientificos em que é fértil Coimbra, disse-nos ir encantado com tantas belézas naturais e valor artistico desses monumentos.

Apenas uma coisa o deixou desagradavelmente impressionado: foi o estado de pouco acoio em que viu a sala do tribunal judicial desta comarca.

Descreve o seguinte: Um lustre pendente ao centro da sala, está poenteiro que mais parece de velho latão do que brilhante cristal, estando a reclamar immediata lavagem e uma mangia para o envolver; as paredes alem de sujas, apresentam umas manchas dum pó denegrido, o que lhes dá uma desagradavel apparencia; as teias de aranha entrelaçam-se das paredes para os braços dos candieiros, vendo-se nelas passar tranquilamente as suas cuidadasas teceadeiras; portas e janelas desprovidas de pintura; as sanefas e outros tecidos de ornamento tudo coberto de pó e debutado! Nem a propria tribuna do venerando magistrado, tem merecido ser beneficiada com um pequeno concerto!

Tudo, aquilo está a pedir uma grande limpeza e restauração de mobiliario. Não é o luxo que se impõe ao respeito, mas a simplicidade e o acoio é ali, e em toda a parte, bem cabida; pois sendo o templo sagrado da justiça, é bom que haja a simplicidade nos costumes e a limpeza da consciencia.

Ficamos certo que, em virtude do que fica exposto, a digna Camara, ou a entidade, a cargo de quem estão as dependencias do tribunal, não deixará de proceder aos reparos e limpeza necessários.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

A forma de iluminação a gaz, de Coimbra, revelou-se-me como outra maravilhosa surpresa.

E' certo que á minha primeira ida, como aluno para lá, ou fosse devido ao reflexo dalgumas ruas estreitas, ou á tensão do gaz, este parecia-me dar bastante claridade.

Sucedia mesmo que, colocado, á janela do meu quarto, ia lendo muitas vezes ás noites, á luz do proximo candieiro publico, a lição que vinha de receber da litografia, enquanto um meu condiscipulo repente me não increpon do 1.º andar fronteiro: — Visinho! — chamou ele, — assim não anda bem.

— Não anda bem em estudar? — O que quero dizer é diferente — replicou-me.

E levando as mãos ás faces, á semelhança de porta-voz, com o ar taciturno, e retardando as sílabas, de modo a causar-me calafrios, explicou em surdina: — O meu amigo é caloiro; não admira que ignore... Saiba que ha policia academica!!!... E não vendo cá luz, cuida que não se estudá. Tome cautela!... E' perigoso!... muito perigoso!...

— Se e essa a diferença — atalhei — von passar a acender a luz.

E daí em diante tive de abandonar o meu querido modo de leitura, para quotidianamente cerrar as vidraças e aspirar durante umas horas o fumo balsamico do petróleo.

Pobre novato! que só depois vem a descobrir que o quixote do visinho, desvanecido nos anos seguintes, proviera de no transacto se entreter com os vaivens da sorte, esquecendo-se do resultado final que pretendia.

Mas se já ao tempo deste episodio, em julguei apreciavel a luz publica, desta vez que se me deparava?

Quer seguisse as arterias mais amplas, quer as travessas mais apertadas, era por toda a parte incandescencia, incandescencia sempre, dum forte poder illuminante, que no género me pareceu logo ser das melhores do país.

— A melhor, diga a melhor! — rectificou-me depois o meu amigo, que me acompanhava, declarando-me tambem verdadeiro o que eu presumira, isto é, que o sistema abrangia a totalidade das ruas.

— E dentro de poucos meses teremos as principais delas e das praças a arcas voltaicos! — salientou-me ainda.

Grande exemplo, grande exemplo esse que fornece Coimbra com a municipalisação de três grandes serviços urbanos — agua, luz e tracção, cuja prosperidade me afirmam acentuar-se dia a dia.

Ficará, porem, indicado tudo relativamente á cidade a que me estou referindo?

Que de paginas não poderia encher quem possuísse uma pena d'ouro, para serem lidas ao longo e ao largo, até alem mar, narrando, a par dos tesouros com que a Natureza a dotára, as transformações que vem atravessando?

E o país, á esquerda da estação, convertido em jardim de jardins cantieiros, com um elegante coreto de ferro ao centro, e um novo e importante palacete a cada extremidade; é o largo aquem da ponte, de regularizado calcetamento, e com sinais de ter sido lançada a primeira pedra para uma memoria; é o quadrilátero á beira-rio, paralelo á estrada da Beira, com aleas d'arvores de recente plantio, indicativas de proxima avenida; é o atravessar moderado do comboio por ali alem, sem necessidade de feios resguardos, como se fóra um leão domesticado, de que se afastasse a gente com prudencia; mas que se tornasse curioso por vel-o dentro da povoação;

São ainda os outros novos e importantes estabelecimentos da Baixa, e nesta um maior e mais estavel movimento na época de verão, conforme notei; é da parte de cima do antigo mercado um mercado novo metálico, coberto e arrejado, para venda de peixe; é daí até á praça em frente do parque de Santa Cruz, cujo interior está muito melhorado, uma continuada avenida,

onde o subir da agua, os arnamentos e os arbustos — parcela minima entre a arborisação geral — se casam num tom harmonioso; é ao lado direito quem sobe, dessa avenida, o surgir de prédios d'estilo moderno, que depressa escondem a todo o correr o ingreme declive da encosta, como os do lado esquerdo; preenchem todo o espaço disponivel; são tanto as últimas e vistosas construções novas, que cercam aquella praça e as ruas que dela irradiam ou a circundam, como as que fazem realçar Mont'Arroio e a Cumiada; são em frente da ladeira do Seminário duas outras novas edificações — uma das quais para a escola João de Deus; é, enfim, para além dos Arcos do Jardim o aumento do antigo quartel desenvolvendo-se num plano de grandes proporções.

— Emfim, escrevi eu, mas que! Agora é que não tive occasião de observar, ou que poderá não ocorrer-me; ainda me resta uma anotação e das primeiras: —

Havia-me constado ha tempo que o poetico Penedo da Saudade havia cedido o passo ao prosaismo da civilisação.

Impaciente por ver esse local, abalancei-me até Santa Teresa, na propria noite da chegada; e, posto não houvesse luz, e supozesse ter ainda um bom pedaço de caminho antigo, ladeado de pitheiras e milharais, segui rodeando o quartel.

Mal tinha dado uns passos, em vés disso, era um meio tocar de piano, era o corte de varias ruas, era uma serie de chalets e uma avenida, em esboço, de fora a fora — avenida que no dia seguinte repararei estender-se á margem do grande vale, desde proximo do Seminário ao começo da Cumiada, e chalets que são de fino gosto e das mais bonitas vistas.

On pelo ermo do lugar aquela hora, nas alturas do Penedo, ou pela musica mimosas que antes parára a escutar, o facto é que me tornei longamente abstracto e nostalgico.

« Os que amei onde estão? Idos, dispersos... »

comecei daí a instantes, recordando esse profundo soneto d'Antero.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Serviço do correio

Lembramos a conveniencia de ser colocada a caixa do correio na trazeira do carro electrico que transporta as malas do correio.

Assim se fazia no tempo dos carros americanos, com grande vantagem para o publico, que pode aproveitar-se da caixa para lançar ali as correspondencias da ultima hora.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 24

DISTRIBUIÇÃO

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Joaquim de Lemos Casaleiro, em que é cabeça de casal Manuel Casaleiro da Rosa, das Casas Novas.

— Idem por obito de Ludovina da Cruz Rosendo, em que é cabeça de casal José Rosendo, de Cernache.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario orfanologico por obito de Antonio Manuel Correia da Silva, em que é cabeça de casal Maria Emilia Marques, de S. Silvestre.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, inventario orfanologico por obito de Conceição Touzeira, em que é cabeça de casal João Pires Geraldo, de S. João do Campo.

— Idem por obito de Amélia Regina Lopes de Oliveira, residente que foi em São Antonio dos Olivais.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, inventario orfanologico por obito de Valentim José Rodrigues, em que é cabeça de casal Agapito Pedroso Rodrigues, residente nesta cidade.

— Advogado, dr. Garrido.

— Inventario orfanologico por obito de Teresa Kristian de Schaaf, em que é cabeça de casal Ernesto Schaaf, residente nesta cidade.

— Idem por obito de Maria Rosa da Conceição, em que é cabeça de casal Joaquim Henriques Roque, de S. Martinho d'Arvore.

Cartazes nas paredes

Algumas vezes temos solicitado uma providencia camararia que tenha por fim acabar com a afixação de cartazes pelas paredes, em qualquer parte onde convenha fazer se esse serviço, mesmo sem licença dos donos das respectivas propriedades.

Lembramos que se fizesse o que está ha muito em pratica no estrangeiro e já em Lisboa e Porto: a Camara mandava afixar placards de madeira ou de ferro em sitios determinados e quem quizesse afixar cartazes que pagasse a licença conforme o espaço occupado.

O vereador da Camara, sr. Albino Caetano da Silva, apresentou neste sentido um projecto de postura, que não obteve aprovação.

Ignoramos quais foram as difficuldades encontradas para regeritar essa proposta ou para ela não chegar a ser discutida.

Pois é que a Camara de Coimbra não conseguiu, facilmente o alcanço a da Figueira.

Assim se desprende do extracto dasessão da Camara da mesma cidade, de 16 do corrente, que diz o seguinte:

Serviço policial.—Officio da Comissão Districtal, de 8 do corrente, enviando, devidamente aprovados, uns projectos, alteração e adição ao Código de Posturas, voladas por esta Comissão em sessões de 24 e 31 de Julho ultimo. A redacção do § 4.º do art.º 11.º do referido Código é substituída pelo seguinte: — A Camara poderá autorisar a inserção de annuncios e cartazes em candieiros de reclames; nos mictorios, postos, placards, etc., mediante o pagamento da taxa annual de 63000 réis por metro quadrado de superficie occupada, sendo as fracções de metro calculadas na devida proporção e ao méz relativamente. — O segundo periodo do § 2.º do art.º 11.º do citado Código, fica assim redigido: — Esses objectos pagaram a taxa de occupação de terreno publico para estabelecimentos, senão a sua area contada no sentido do comprimento da parede ao seu ponto mais saliente, e a expressura, a maxima do objecto, mas nunca menos de 0,10. — Deliberou-se afixar os competentes editais.

E aqui está como a Camara da Figueira da Foz se antecipa á de Coimbra numa resolução acertadissima, ha muito tempo lembrada e aconselhada em Coimbra e que ha muito devia fazer parte do cód do das posturas.

A Figueira vai gosar desse melhoramento, com quanto não seja bem o que lembramos e que o sr. Albino Caetano pretendia.

Coimbra continuará a expor ás vistas de toda a gente a repugnante e indecente papelada feita em pedaços, a baloiçarem-se com o vento, quando afinal já podia ter ha muito acabado com esta vergonha.

Seja-nos permitido apresentar o seguinte projecto de postura, sobre o assunto em questão:

Art.º 1.º — Fica prohibida a afixação de cartazes, prospectos e outros papeis, impressos ou escritos, fóra dos logares designados pela Camara Municipal.

Art.º 2.º — A Camara terá para este fim, placards que serão afixados nas paredes ou em candieiros, mictorios ou postes.

Art.º 3.º — Os interessados pagaram, as seguintes taxas pela afixação dos referidos papeis: — (segue-se a tabela de preços, conforme o espaço occupado e o tempo).

Costará muito a conseguir isto, ou coisa semelhante?

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

O 5 de Outubro (Marcha) B. COSTA

Mascarade (Airs de bal-let) P. LACOME

O' mamã (Valsa lenta) A. CARVALHO

Lohengrin (Seleção da ópera) WAGNER

2.ª PARTE

Marta (Sinfonia da ópera) FLOWER

O Caminho (Seleção da ópera) X. LENOX

Marcha (Hino Nacional) A. KEIL

CURSOS LIVRES

O aluno da Faculdade de Direito, sr. Magalhães Colaço, é o autor dum artigo publicado no Seculo de quinta feira, sob o titulo — Os cursos livres na Universidade de Coimbra.

Referindo-se ao discurso do sr. dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade, na sessão inaugural do presente ano lectivo, chega ao ponto em que s. ex.ª teve de occupar-se da frequencia das aulas, que, principalmente em Direito, foi e continua sendo irrisoria.

Numa aula com 232 alunos nunca o bedel contava mais de 16; noutra

com 172 alunos a média de frequencia foi de 45.

O autor do artigo, que é bom não esquecer que é estudante de Direito, chega á engraçada conclusão:

« O que toda a gente de senso conclue daqui, afinal, é que frequentar direito em Coimbra, se tornou uma especie de episodio, como, por exemplo, visitar os Alpes ou fazer uma cura d'aguas em Vichi. Não é preciso estar em Coimbra; basta estar... onde cada um queira. E, daqui a pouco os senhores verão que a agencia Cook promoverá excursões á Lusa-Athenas com esta informação em nota: Este bilhete dá direito ao grau de ba-

Camara Municipal

Sessão de 23 de Outubro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva comparecendo os vereadores efectivos srs. Frederico Graça, Vilaça de Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

— Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi feita a leitura do expediente.

— Balancete da tesouraria: cobrado na ultima semana 2:906.539.2 reis; pagamentos efectuados 2:391.548.9 reis saldo existente em cofre reis 5:406.573.8.

— Receberam os cumprimentos da direcção da Associação dos Artistas que foi agradecer á Camara o ter-se esta feito representar na festa da inauguração da sua escola.

O sr. presidente declarou que a Camara estaria sempre ao lado de tão util Associação na defesa das suas justas e louváveis aspirações.

— O sr. presidente informou que já tinha em seu poder as guias do despacho do material para o assentamento da linha até ao Calhabé tendo já ordenado que os respectivos trabalhos comecem na proxima segunda feira.

— Lido um officio do ex-empregado municipal João Gomes, recentemente despachado professor para Albergaria, testemunhando a sua gratidão por se ver de posse de um modesto mas honroso logar que nunca esquecerá dever a este municipio; primitivamente, por o terem matriculado na escola privada da aboaria, aonde fez com brilho os exames de 1.º e 2.º grau; e, em seguida, por lhe terem destinado serviço compativel com as aulas da escola normal, que foi autorizada a cursar.

— Presente um officio do Governo Civil, enviando uma circular do Ministério do Interior, obrigando as Camaras ao pagamento das multas prestações atrasadas e em divida á Companhia do Crédito Predial. Foi resolvido responder que esta Camara não tem prestações em atraso, porquanto todos os seus pagamentos se acham efectuados em dia.

— Delegou no vereador sr. Vilaça de Fonseca, o encargo de representar esta Camara na reunião que deverá ter logar no dia 30 na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda.

— Presente o relatório da análise bacteriológica das aguas da cidade, zona alta e zona baixa, que são dadas como muito puras.

— Lido um officio do Grémio dos Empregados no Comercio e Industria das Caldas da Rainha, agradecendo a maneira como a cidade recebeu os excursionistas de ali que ha dias nos visitaram.

— Autorizou a colocação de uma marquise em frente ao Teatro Avenida.

— Passou atestado de bom comportamento moral e civil aos srs. Manuel de Barros e João Marques Guimarães; e de pobreza a José Antonio Martins, do Cabonco.

— Tomou conhecimento do rendimento dos serviços municipalizados no ultimo mês de Setembro, comparados com igual periodo do ano anterior. A saber: gás, mais 262.549.9 reis; electricos, idem, 177.470 reis; água, menos 38.120 reis.

— Concedeu a demissão pedida pelo condutor dos electricos Euclides Espinh.

Deliberou officiar á Repartição de Obras, pedindo para enviar por escrito uma nota de todos os requerimentos que ainda ali estejam sem informação, com as respectivas datas de entrada naquela repartição.

— Ordenou a colocação de dois candieiros para iluminação publica na rua Antero do Quental e outros dois na rua n.º 40.

— Determinou que fosse annunciada praça para arrendamento dos telhos da

cidade, incluindo já o da alta e o da Praça do Comercio, cujos arrendamentos principiarão a vigorar do 1 de Janeiro em diante.

— Mandou affixar edital annunciando que este municipio está habilitado a fornecer milho exotico para consumo no concelho, até 30 do corrente, ao preço de 580 réis os 15 quilos, posto sem mais despesas na estação do caminho de ferro, e até á quantidade de 20:000 quilos.

— Despachou varios requerimentos, deferiu diversos pedidos para alinhamentos e outras obras, informou favoravelmente sobre os pedidos de actação a menores, etc.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Artur Pereira da Mota, estimado gerente do Hotel Central.

Ao nosso bom amigo enviamos as nossas cordeais felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Regressou a Lisboa o sr. Eduardo d'Almeida.

— Regressaram da Figueira os srs. Francisco Carvalho Freire de Macedo, Antonio Moura de Sá e dr. Souto Rodrigues.

— De Paredes, o sr. José Antonio Gomes dos Santos.

— No rapido da manhã seguiu para Lisboa, afim de concluir o 7.º ano do curso do Collegio Militar, que, no ano lectivo findo nã' pode concluir, em virtude de doença, o aluno do mesmo collegio, sr. Amancio Velez Corado, filho do nosso amigo sr. Francisco Amancio Corado, major do Distrito de recrutamento de infantaria 23.

O novel estudante foi acompanhado, por todos os seus antigos condiscipulos, já matriculados na nossa Universidade, até á estação velha aonde foi fraternalmente abraçado por todos, demonstrando com este acto de leal camaradagem a boa educação que, sob todos os pontos de vista, é ministrada em tão util e bela instituição.

Honra pois, ao director e mais officiais educadores do Collegio Militar. Ao sr. Amancio Corado desejamos muitas venturas.

Correspondencia de Cernache

O nosso solicito correspondente de Cernache, na sua ultima carta, refere-se á vedação de um logradouro que o sr. Antonio dos Santos Jacob, residente em Vila Nova, fez ha tempo, vedação cujo muro a Comissão administrativa deste concelho mandou demolir por ter sido feito sem autorização da estação competente.

P.º indicações que nos foram dadas por pessoas de todo o credito parece que o nosso solicito correspondente não anda bem informado.

Garantem-nos que não se trata de um logradouro ou baldio, como diz o nosso correspondente, mas sim duma azinhaga que dá serventia a dois camións publicos. Sendo assim, a comissão administrativa não podia consentir que a vedação se fizesse, nem tão pouco as camaras podem vender terrenos que não sejam destinados para construções ou ampliações de casas. Finalmente o caso dá-se em Casconha e não em Vila Nova.

O nosso solicito correspondente, melhor informado, dirá o que se lhe offerecer sobre o assunto, se assim o entender.

Donativos para os nossos pobres

Foi-nos ontem entregue por um nosso dedicado amigo, a quantia de 55000 reis para os nossos pobres, sufragando a alma de sua saudosa e querida esposa.

A distribuição será feita no dia que indicou.

Agradecemos ao generoso bemfeitor.

Mattos, João Pedro Archer de Carvalho, Francisco Simões Falcão.

Os azulejos da igreja de Condeixa a Velha

O azulejo que fôrra as paredes da igreja de Condeixa a Velha, não é da primitiva igreja, que já existia em 1227, mas posterior ao anno de 1696, como se depreheende de duas visitas feitas á mesma igreja. Na de 1695 — disse o visitador:

«Achei a capella mór bem ornada, e só as paredes d'ella com pouco asseio. O reverendo padre cura avise os reverendos fabriqueiros, as mandem guarnecer, para o que o reverendo parocheo lhe enviará o treslado d'este.»

E o outro visitador disse em 1696:

«No temporal achei a capella mór bastantemente ornada, e que se não tinha dado cumprimento ao capitulo da visita passada. O reverendo parocheo tornará a avisar, e se em termo de um mez a não mandarem cair e concertar, em tal caso notificará o juiz devedores que lhe deem o que bastará para a tal obra, o que tudo cumprirá em termo de dois mezes. Caso os reverendos fabriqueiros (conegos de Santa Cruz) não mandarem guarnecer e cair as paredes, o juiz da igreja, á custa do povo, em logar de guarnecer forraráo de azulejo tanto as pare-



Instrução militar preparatória

Acham-se affixados editais chamando os mancebos de 17 anos, das freguesias de Eiras, Trouxemil, S. Paulo de Frades, Sé Nova, Santo António dos Olivais e Santa Cruz, deste concelho, para se apresentarem ás 8 horas do dia 10 de Novembro próximo, no quartel de Sant'Ana, desta cidade, a fim de lhes ser ministrada a instrução militar preparatória do 2.º grau.

E' pois de urgencia que os mancebos que se encontram nestas condições se dirijam aos respectivos regedores para verificar se estão incluídos no edital, para não incorrerem nas penas da lei, a qual estabelece a pena de 55000 réis a cada mancebo que faltar a 5 sessões da instrução, em cada ano, sem motivo justificado.

Museu de História Natural

Ao Museu de História Natural desta cidade, foi ofrecida pelo sr. Teodoro José da Cruz, uma pele de quicamoa, vinda de Benguela.

Este animal só vive na região da Hanha e muito para o interior. E' raro.

Reparação

Ha dias que se encontra deslocada uma parte do gradeamento em frente do edificio do correio, em virtude dum cavallo que uma ordenação ali prendeu se ter espantado e arrancado parte da grade e cantaria em que estava assente.

Sendo aquêle local terreno do Estado, parece que é á direcção das obras publicas que compete mandar proceder á reparação respectiva.

Chamamos a atenção do sr. director das obras publicas para este assunto. O trabalho a fazer é pouco importante e muito pouco dispendioso.

Francisco Lopes de Macedo

Por motivo de doença do professor efectivo de musica da Universidade, sr. dr. Simões Barbas, vai exercer este cargo o sr. Francisco Lopes Lima de Macedo, que ha 36 anos tem servido com incontestavel zelo diversos logares no mesmo estabelecimento scientifico.

Já em 1887 o sr. Francisco Macedo exerceu o mesmo logar de professor de musica, para o que tem reconhecida competencia.

O sr. Macedo era bedel da Faculdade de Teologia, que foi extinta, passando a desempenhar o mesmo logar na Faculdade de Letras.

Como vai servir interinamente no logar de professor de musica, é aquele logar exercido pelo continuo sr. Antero de Sousa Leite.

Nomeação

Foi nomeado 3.º officio do ministério dos negócios estrangeiros, de que já tomou posse, o nosso conterraneo sr. dr. Agapito Pedrosa Rodrigues, a quem cumprimentos.

Companhia dos Caminhos de Ferro

A Camara Municipal de Coimbra officia ao sr. engenheiro director da fiscalização e exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro, declarando:

- 1.º — Contra as manobras feitas pelas maquinas dos comboios no largo das Ameias;
- 2.º — Contra o facto de se fazer cais de carga e descarga na serventia para o referido largo;
- 3.º — Contra a inutilização do

des da capella mór como as do corpo da igreja.»

Um excentrico

No dia 27 de Março de 1858, falleceu em Condeixa a Nova, José da Silva Rouvaca. Era um homem sympathico e intelligente, e que exerceu a profissão de ferreiro. Ficou cego de um olho em occasião que foi acudir a uma desordem n'uma feira da Ega.

Nos dias solemnes deixava a sua jaqueta e apresentava-se de calção e meia, casaca do seculo XVIII, colete de portinholas e chapéu armado. Em quinta feira santa o calção era de côr de mel, o colete branco, branco o lenço do pescoço, as meias côr de carne, e os sapatos de fivellas ornadas de pedras.

Em sexta feira de paixão, a casaca, o colete, o lenço, os calções e as meias, era tudo preto; e em vez de fivellas de pedras, tanto no calção como nos sapatos, usava laços de fita.

Nos domingos, e n'outros dias santificados, o traje variava para calça de malha, bota de canhão por cima da calça, jaqueta de veludinho, e chapéu de palha apertado com uma fita.

«Na baixa de Condeixa, terra onde o sussuro das aguas se confunde com o aroma da flôr de laranjeira, ha um sitio que parece fadado para os que

passo de nivel junto á rua da Moeda, obstruido constantemente com grande quantidade de material circulante.

A Camara de Coimbra não tem tido poucas atenções com a Companhia, atendendo sempre os seus pedidos; o mesmo não pôde dizer o que deseja, por mais simples que seja a pretensão.

Ha muito que a Camara, como zelosa administradora que deve ser dos interesses publicos, devia reclamar contra os abusos a que se refere no seu officio.

Informa a Camara, e é certo, que não são aqueles os unicos motivos de queixa. Basta ver a estação de Coimbra para logo se reconhecer que ella está muito longe de satisfazer as necessidades da nossa terra.

Aquilo está bem para estação de qualquer aldeia.

Rainha Santa

Como noticiamos, celebra-se na terça feira a festa da transladação da Rainha Santa.

Esta festividade, que consta de missa solene, principia ás 9 e meia.

A missa será celebrada, como de costume, por um dos conegos da Sé, com a assistencia do rev.º Cabido e capellães.

Esta comemoração data de 1666, em que foi transladado solenemente o corpo da Rainha Santa do antigo convento para o mosteiro de Santa Cara.

Exoneração

Pediu a exoneração de juiz de paz de Ceira, cargo que exerceu sempre com todo o zelo, o nosso amigo sr. Manuel Lopes.

Banco de Portugal

Na quinta feira foi feita a entrega do novo edificio da agencia do Banco de Portugal, vindo para esse fim a esta cidade o distinto architecto sr. Adães Bermudes.

Entre o sr. Henrique Ferreira, agente do Banco, e o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças, tem havido varias conferencias para regular a melhor fórma de estabelecer o serviço.

A abertura deste importante estabelecimento realisa-se no dia 1 do proximo mês.

Na secção respectiva publicamos um annuncio, dando ao publico conhecimento desse facto.

Presos politicos

Chegaram hontem a Coimbra e de ram entrada na Penitenciaria, os seguintes presos politicos:

Porfirio Antonio Ferreira da Silva, proprietario em Braga.

Padre Antão José d'Oliveira, de Barcelos.

Padre Constantino Alvares, de S. Mamede de Grão—provincia de Orense —naturalizado portuguez.

Foram todos condemnados á pena maior pelo tribunal de Braga, mas tendo recorrido são hoje novamente julgados, em Coimbra, os dois primeiros.

Saiu ontem por falta de provas, o preso politico Antonio Miguel Simões, de Torres Vedras.

São esperados alguns presos vindos de fóra.

Cautela!

Anda já em giro grande porção de moedas falsas de 50 centavos. Cedo começou.

Pois não nem sequer puzemos ainda a vista em cima da moeda de 50 centavos legal.

freecam na solidão as doçuras que a sociedade lhe nega. E' Condeixinha o Bairro da Lapa. Ah! n'uma pequena eminencia, que as aves festejam com os seus cantos, as arvores sombreiam com os seus ramos, e as cascatas alegam com as suas quedas, tinha este bom homem um pequeno jardim, pequeno mas lindo.»

Os fatos do Rouvaca possuemos ainda o sr. Fortunato Maria dos Santos Bandeira. E' tambem possuidor do jardim, que se acha muitissimo melhorado. (1)

No Almanach de lembronças de 1864, vem descrito minuciosamente o viver do bom Rouvaca.

Letroiros nas falsas e numeração nos predios

Na sessão da vereação municipal de Condeixa a Nova, de 20 de Junho de 1856, propoz o seu presidente Wenceslau Martins de Carvalho, que se officiasse ao administrador do concelho, para que desse as providencias a fim de serem numeradas as casas da villa e collocados letreiros nas ruas, serviço que lhe competia pelo codigo administrativo.

Esse melhoramento porém, só veio a realisar-se pela camara no anno de 1884, por proposta do mesmo cidadão.

(1) Hoje pertence aos seus herdeiros,

O célebre quiosque

Continua sem logar marcado na Avenida Navarro o já tão célebre e falado quiosque que ha dois anos ali espera collocação.

Não ha maneira do respectivo dono dessa obra, para que João Machado contribuiu com o seu bom gosto e excepcional aptidão, ter logar marcado para poder ter uma existencia feliz e descansada.

Assim continuará amontoado e desprezado a um canto da Avenida, o pobre diabo!

Dois anos decorridos!... Bem mostra que é assunto da mais alta transcendencia.

Não poderiam os illustres membros da comissão administrativa pôr ponto nesta questão?

Estatutos

Já se encontram no ministério do fomento, para aprovação, os novos estatutos da Associação Commercial de Coimbra.

Dr. João de Deus

O sr. dr. João de Deus Ramos exonerou-se do logar de governador civil da Guarda, dando como motivo da sua resolução o desejo acompanhar as suas escolas em Coimbra, a que quer dedicar toda a sua atividade e solicitude.

Electricos

Vão principiar na segunda feira os trabalhos de ampliação da linha electrica até ao Calhabé, com a esperanca de que no 1.º de Janeiro proximo possa ser inaugurada esta linha.

No campo dos Bentos está sendo aberta uma grande vala para se aproveitar a terra para os canteiros em volta das palmeiras e poder ser lançada nessa vala a terra que tem de sair da estrada para o assentamento da mesma linha. Neste mês vai já em mais de 3005000 réis o aumento da receita dos electricos comparada com a de Outubro do ano passado.

Reitor do Liceu

Tomou ontem posse o reitor do Liceu, sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, eleito para este cargo pelos seus colegas, conforme a lei.

Novamente endereçamos ao ilustre professor os nossos affectuosos cumprimentos de felicitação, fazendo votos por que s. ex.ª não encontre no exercicio desse espinhoso cargo senão motivos de satisfação e não contrariedades de qualquer ordem.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado do sr. José Possidonio dos Reis que não publicamos este numero por absoluta falta de espaço.

Numeração dos predios

A Camara Municipal vai dar de arrematação a numeração dos predios, como tantas vezes foi reclamado; mas é indispensavel que esta providencia se estenda ao bairro do Penedo da Saudade e outros pontos onde se tem feito novas construções. Para estas convem a indicação por letras, como se adopta em Lisboa e Porto.

Estatutos

A confraria da Rainha Santa Isabel submeteu á aprovação superior a reforma dos seus estatutos.

Obra precisa

As retrêtes publicas da rua do Museu e do cimo da rua Martins de Carvalho precisam de reforma radical por se não acharem em condições de poderem ter a devida decencia.

Podiam passar ha 30 anos sem reparo, mas o tempo vai correndo e tudo tende a melhorar e progredir. E' por isto que elas já ha muito deviam ter

A antiga povoação da Ventosa

Tem a data de 17 de Abril de 1776 a provisão determinando que o corregedor de Coimbra fizesse conter na devida obediencia ao mosteiro de Cellas, os seus caseiros no logar da Ventosa, freguezia do Sebal Grande, obrigando-os ao pagamento de todos os direitos em divida, na conformidade do foral e dos arbitramentos.

Esta povoação desapareceu por causa da excessiva jogada que pagava, sabindo os seus moradores para outras terras, ficando só a casa da quinta da Ventosa.

Homens illustres naturaes de Condeixa que viveram nos seculos 16.º, 17.º e 18.º

1.º — João dos Santos Estevão, natural de Condeixa, conego secular da Congregação do Evangelista. Compoz as *Memorias historicas da congregação dos conegos seculares no anno de 1496.*

Do auctor e da obra faz menção Dr. Francisco Brandão, na *Mon. Luzitana*, e o padre Francisco de Santa Maria, na *Chronica dos conegos seculares.*

Não consta a data do seu fallecimento.

2.º — D. Fr. Sebastião de S. Pedro, natural de Condeixa, filho de Estevão Alvares e Monica Luiza. Falleceu com 80 annos de idade.

sido substituidas por coisa que não fizesse vergonha.

A nossa opinião é que a retrête do cimo da rua Martins de Carvalho não pode continuar ali.

Faça-se noutra logar.

Um desertor

Seguiu ontem para Amarante, escoltando por uma força militar, Augusto José Ferreira, que, como noticiamos no nosso ultimo numero, havia sido prêso na Avenida Navarro, por suspeitas, verificando-se ser desertor de artilharia 4, para onde seguiu.

Museu de Zoologia

Ao Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra, por instancias do seu director sr. dr. Bernardo Aires, foram cedidos os exemplares zoológicos existentes no Paço das Necessidades e que faziam parte da importante collecção de Zoologia de el-rei D. Carlos. Os exemplares referidos consistem em numerosos conchos, borboletas e outros insectos, e em alguns polipeiros, equinodermos, peixes, reptis, aves e mamiferos.

Uma louca

Vai dar entrada no manicómio Miguel Bombarda, Carolina Augusta Lapa, de 36 anos, de Cernache, residente no Bordalo, freguesia de Santa Clara, que ja ha alguns mezes se encontrava no hospital da Universidade.

VIDA ASSOCIATIVA

Os delegados efectivos e auxiliares da União Geral dos Trabalhadores, reuniram-se no dia 23, resolvendo, entre outros assuntos, lavrarem na acta um voto de agradecimento aos jornais *A Tribuna*, *Jornal de Coimbra* e *Gazeta de Coimbra.*

— Resolveram saudar os congressistas do Congresso Corticeiro, e convocarem uma reunião de direcção por o proximo dia 29, pelas 20 horas.

— A Biblioteca Social da Casa dos Trabalhadores resolveu, na sua ultima reunião, officiar ao Asilo de Mendicidade, pedindo a cedencia de uma sala, junto á União, para ali ser instalado o gabinete de leitura.

A Neurastenia

Uma violenta dor na nuca a menos que seja como um capacete de ferro em braço que nos aperta o craneo, desce ao longo das costas atezando os nervos e tira-vos arquejante para cima da cama, incapaz de toda a resistencia e de todo o trabalho. E' neurastenia, uma cruel doença nervosa que vos acaba de fazer sentir pela primeira vez a sua garra. Qualquer a afastará para sempre submetendo-se, sem dilatação ao regimen do verdadeiro **Ferro Bravais**, cujos resultados são tais que os medicos do mundo inteiro não hesitam em prescrevel-o em similhante caso aos doentes.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada, na sua secretaria, até 7 de Novembro proximo futuro, pelas 13 horas, para o fornecimento de dezoito fardamentos para os revisores, condutores e guarda-freios do serviço da tracção electrica nesta cidade.

As condições para este fornecimento estão patentes na mesma secretaria, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

O Vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silveira.

Jaz sepultado na cathedral de Goa, onde se acha o seguinte epitaphio:

Aqui jaz D. Fr. Sebastião de S. Pedro, natural de Condeixa, 1.º bispo de Meliapor, 6.º de Cochim, e 9.º arcebispo de Goa, Primaz das Indias.

Fez o cruzeiro e a capella mór d'esta Sé e a poz na perfeição em que se vê.

Veio a fallecer a 7 de Novembro de 1629.

3.º — Tristão Barbosa de Carvalho, natural de Condeixa, bacharel em theologia.

Foi familiar da Casa da Serenissima Infanta D. Isabel, mulher do infante D. Duarte.

Compuz diferentes obras. Falleceu em Lisboa no dia 12 de Julho de 1632.

4.º — Francisco d'Andrade Leitão, natural de Condeixa, filho de Manuel Fernandes d'Almeida e Antonia d'Andrade, filha de Belchior d'Andrade e Catharina Leitão.

Applicou-se ao Direito Cesario e recebeu o grau de doutor n'esta faculdade.

Foi lente da Instituta. Passou da Universidade para a Casa da Supplicação com o logar de desembargador.

(Continua.)
WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

Rua Ferreira Borges (PRÉDIO TODO)

Segunda feira, 28 de Outubro • INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO • Segunda feira, 28 de Outubro

Vêr no domingo a grandiosa exposição das mais recentes novidades de Paris, Berlim e Londres, que será abrihantada pela banda de Infantaria 23 que tocará das 19 horas ás 21 as melhores peças do seu variado repertorio.

Segunda feira, 28, distribuição de balões cheios de gaz a todas as creanças cujas familias nos comprem NESSE DIA mais de 2\$000 reis de fazendas.

Grandes Armazens do Chiado—COIMBRA



Montemor-o-Velho, 21-10-1912 — Devido á iniciativa dos nossos simpaticos patricios da primeira sociedade, D. Maria Clara de Sousa Galvão, José Fortunato Napoles Raposo, impulsio-nados pelas suas sorridentes primave-ras, realisou-se ontem um pic-nic em aprasivel logar proximo ao Moinho da Mata, a que assistiram, alem dos ini-ciadores, as sr.^{as} D. Maria Clara da Silva Carvalho Galvão, D. Maria José de Napoles Albergaria Raposo, D. Ma-ria da Piedade Azevedo Mendanha Ra-poso, D. Margarida Candida Peixoto da Silva Carvalho, D. Maria José Pei-xoto da Silva, D. Maria da Piedade Gama Leite, D. Eugenia Candida Al-ves de Sousa Galvão, D. Beatriz Dias Ferreira Neto, D. Carmina Rainho La-rangeira dos Santos, D. Maria Amelia Santiago Correia de Campos, D. Ma-ria Amelia Galvão Simões e D. Maria da Estrela Marques; e os sr.s dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo, dr. Francisco dos Santos Neto, Antonio Inacio Pereira dos Santos, José Luiz Ferreira Galvão, Boaventura Augusto Simões, José Augusto Pereira e An-tonio Augusto Rodrigues de Campos.

O trajecto foi feito em gericos, car-ros, desfilando tudo á 1 hora da tarde, em direcção ao local escolhido onde a apetitosa canja de galinha se estava preparando.

Uma hora depois acampava a tribu, e á voz do comando confiada ao sr. dr. Neto tudo se apeou com destrêsa tal que parecia manobra militar.

Para desenvolver o appetite não se prescindiu das danças populares, cargo que cada um desempenhou como sa-bia.

Não tardou que sobre as alvas toa-lhas se visse a apetitosa paparoca pre-sidida pela tradicional leitôa e então os doces... uma tentação para gulo-sos.

O jantar foi o mais animado pos-sivel, e como esperar o contrario?! Os ditos engraçados sucediam-se uns apoz outros.

Deram 6 horas quando á nova or-dem de marcha, desfilou a comitiva em regresso.

A noite dançou-se animadamente até ás 11 horas em casa da sr.^a D. Piedade Raposo, e dali seguiu tudo para a do sr. dr. Raposo, onde foi ser-vido um delicado chá.

O conjunto de toda a festa era ottimo e a animação, na maior parte deve-se sem duvida ao sr. dr. Neto, um verdadeiro genio folgazão.

Assim terminou a festa deixando a todos as mais gratas recordações, apre-ciando-se mais uma vez a gentileza da familia do sr. Raposo.

Aos iniciadores as mais cordeais felicitações pelo bom exito da sua bela festa.

AGRADECIMENTO

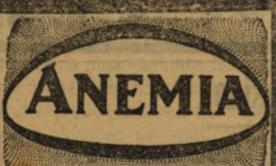
Vimos tornar publico o nosso re-conhecimento pelo carinho e desvelo com que foram tratados os nossos fi-lhos, que faziam parte da colonia balnear das crianças pobres desta cidade, e ao mesmo tempo mostrar a nossa satisfação e grande contentamento pelo feliz resultado que obtiveram do seu tratamento vindo da praia da Figueira da Foz mais robustos e saudáveis.

Sem querermos deixar de agrade-cer e de testemunhar a nossa gratidão a todas as pessoas que concorreram para tão meritoria obra, não podemos nem devemos deixar tambem de espe-cialisar a Cantina Escolar Dr. Bernar-dino Machado e nomeadamente o se-cretario da sua direcção, sr. dr. José da Silva Neves, o diretor da colonia, sr. José Antonio Domingos dos Santos e sua dedicada esposa, sr.^a D. Maria Antonia dos Santos e o sr. José Si-mões Ferreira de Matos, presidente da junta de parochia da freguezia de Santa Cruz e mais vogais.

Coimbra, 22 de Outubro de 1912.

José Vizen, guarda n.º 25 da po-licia civica.

Joaquim Ribeiro, manipulador de pão.



ANEMIA

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

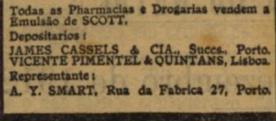
Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor reme-dio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anêmico, recupera a vivacidade, o bril-ho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, es-crofula, linfatisimo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medica-mentos, mas infelizmente sem resul-tado. Aconselhada, porém, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh'a dei a tomar e em breve vi os beneficios resultados, pois que lhe voltou rapidamente o appetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saude perfeita." (s) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Ferveça, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.



Emulsão de SCOTT

Lembral-vos que a Emulsão de SCOTT é tão boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Depo-sitarios: JAMES CASSELL & CIA., Succ. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 111 ANOS D'EXISTENCIA

ANUNCIO EDITOS DE 30 DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comar-ca de Coimbra e cartorio do escri-vão do segundo officio corre seus devidos e legaes termos uma justi-ficação avulsa, requerida por D. Ma-ria Emilia Gouveia da Costa, viuva de João da Costa Lourenço, pro-prietaria, residente nesta cidade de Coimbra, na Ladeira do Seminário, contra o Ministério Publico e inte-ressados incertos, pela qual a jus-tificante pretende ser julgada habi-litada como unica e universal her-deira de seu referido marido João da Costa Lourenço, natural da fre-guezia de Avidos, comarca de Vila Nova de Famalicão, residente que foi na dita Ladeira do Seminário, freguezia da Sé Catedral, ou Sé Nova, falecido no dia 30 de Julho ultimo, sem ascendentes, nem de-scendentes, para todos os efeitos le-gais, e em especial para o de serem averbados, em nome dela sómente, os seguintes papeis de crédito:

Duas obrigações do fundo de 4 1/2 % de 1888, do valor nomi-nal de 90\$000 réis cada uma, com os n.ºs 287:707 e 287:708;

Dez inscrições da divida in-terna fundada, do capital nomi-nal de 1:000\$000 réis cada uma, ao juro de 3 %, com os n.ºs 27:721, 48:466, 48:467, 174:981, 174:982, 185:467, 185:468, 185:469, 185:470 e 185:471.

Alega a justificante que o jus-tificado faleceu com testamento pu-blico, feito nas notas do notário publico desta cidade bacharel Al-berto de Serpa Cruz, em 26 de Agosto de 1907, no qual a insti-tuição herdeira universal de todos os seus bens, direitos e acções, de cuja herança fazem parte os aludi-dos papeis de crédito, averbados em seu nome e no do justificado; e que é a propria mulher do testador, nomeada no testamento dele, é co-nhecida por D. Maria Emilia Gou-veia da Costa e D. Maria Emilia Gouveia, assim como é a propria que está em juizo.

E, pela dita justificação, cor-rem editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respec-tivo anuncio, citando quaisquer in-teressados incertos para, na se-gunda audiencia deste juizo, pos-terior ao termo dos mesmos editos, vêrem acusar esta citação e aí as-sinar-se-lhes o práso de tres au-diencias para deduzirem o que ti-verem a opór e seguindo-se os de-mais termos legais.

As audiencias neste juizo fa-zem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vi-gentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

PRECISA-SE De um cobrador para serviço ex-terno. Carta á Companhia Singer—Coimbra.

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem

Milhares de pessoas, em todas as sen-das da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e máus pe-riodos de cada existên-cia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passa-dos, presentes e fu-turos causar-lhes-ha espanto, e ser-vir-lhes-ha de auxilio. E tudo quan-to ele precisa para o guiar no seu tra-balho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pe-la propria mão), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'En-saio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, mora-da e a data do seu nascimento (dia, mez e ano, tudo bem claramente escrito e explica-do), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:



São milhares os que nos dizem Que dai conselhos sem par: Para atingir a ventura, Queréis-me o caminho ensinar?

A pessoa que estever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 réis em estampilhas do pro-prio paiz, para despêdas de porte e de escri-tório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030. A, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 réis.

AO PUBLICO Associação Comercial

Esta colectividade tem o prazer de dar conhecimento ao Comercio e á cidade que a partir do dia 1 de No-vembro está aberto ao pblico o novo edificio do Banco de Portugal, sito no Largo Miguel Bombarda, procedendo a todas as operações e bem assim ás que estão a seu cargo por conta do Estado.

A Direcção.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

AVISO AO PUBLICO

Previne-se o Publico de que esta Agencia começa a funcionar no seu novo edificio, sito no Largo Miguel Bombarda, no proximo dia 1.º de Novembro, onde desta data em diante efectuará todas as suas operações e bem assim as que estão a seu cargo de /do Estado.

Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os agentes Henrique Ferreira No impedimen'o do Agente Antonio Augusto Lourenço

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Anuncio (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comara de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, corre seus devidos e legais termos uma execução de sen-tença comercial, requerida pela firma comercial desta cidade José An-tonio Dias Pereira & Companhia, contra Maria da Piedade Pimentel, e seu marido Antonio Amáro, pro-prietarios, residentes na vila eco-marca da Louzã; Isaura Pimentel José Pedroso de Lima ou José Pe-droso Pimentel, Adelina Pimentel ou Adelina Pimentel de Lima, e Antonio Pimentel ou Antonio Pe-droso Pimentel, solteiros, maiores, proprietarios, residentes no logar da Póvoa, da dita comarca da Lou-zã, e Angelo Pimentel ou Angelo Pedroso de Lima, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte in-certa, na qualidade de universais herdeiros de seu pai e sógro Antonio Pedroso de Lima, residente que foi no dito logar da Póvoa, para pa-gamento da quantia de 2:302\$875 réis, importancia de capital, juros e custas contadas na acção com-ercial que a firma exequente moveu contra os executados juros e custas acrescidas e que acrescerem.

E, pela mesma execução cor-rem editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respec-tivo anuncio, citando aquele exe-cutado Angelo Pedroso de Lima ou Angelo Pimentel, do aludido logar da Póvoa, onde teve o seu ultimo domicilio, ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, a con-tar da segunda publicação do res-pectivo anuncio, depois de findo o prazo dos editos, pagar, juntamente com os demais executados, á dita firma exequente a mencionada quan-tia de 2:302\$875 réis, juros e custas ou nomear, dentro do mesmo prazo, bens á penhóra suficientes para pa-gamento da quantia exequenda, ju-ros e custas acrescidas e que acres-cerem, sob pena de, não o fazendo, se devolver á aludida firma exe-quente o direito de nomeação e se-guir a execução os seus devidos termos até final.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito Oliveira Pires.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso se-cundario especial, oferece-se para en-sino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona to-das as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 59.

TIPOGRAFO

OFERÊCE-SE. Quem precisar, di-rija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Está á venda: Vinhas, Vinhos e Prados

FOR A. VENANCIO PACHECO Brochado, 600 réis

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia. Exijir a Marca MIDY PARIS

MINISTERIO DO FOMENTO Direcção Geral d'Agricultura

Escola Nacional d'Agricultura COIMBRA

ARREMATACAO

Faz-se publico que no dia 7 de Novembro proximo, pelas 12 horas, se procederá á arrematação de concerto de calçado dos alunos da Escola.

Recebem-se propostas, em carta fechada, até áquele dia e hora, proce-dendo-se logo, perante o Conselho técnico, á licitação, quando haja pro-postas eguaes.

As condições estão desde já paten-tes no gabinete de professor secre-tario do Conselho tecnico, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

O Professor secretario do Conselho tecnico, João da Silva Fialho

CONVERSAÇÃO FRANCESA

distinto professor parienese, antigo aluno da Faculdade de letras em Paris

em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.

Lêciona igualmente inglês e alemão. Rua Castro Matoso — COIMBRA

TRESPASSA-SE

A mercearia Leal-dade em Sant'Ana. Faz ótimo negocio. Tratar na mesma.

Pianos verticais de bons au-ttores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

**Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eixo e outros accesorios de material para camihos de ferro, grampas para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortica, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas da senhora.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques, Estrada da Beira.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Liceu.

Optima hospedagem. Cama e mesa, 12.000 réis mensais. Nesta redacção se diz.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Tudo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudezas e ferragens, muito afreguezado e bastante aoreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

rua dos Bacalhociros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua de Corvo

Loteria

Quinta feira 1 de Novembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Ameias (Avenida Navarro)

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem. Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15.000 réis mensais. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDEM-SE

Dois moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Lóios n.º 10 a 18.

Analises de Azette

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.

João Vieira da Silva Lima

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação e o mais forte, saboroso e aromático.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS

Latas de 300 grammas de 230	Pacotes de 250 grammas de 125	330	170
Pacotes de 100 grammas de 180	Pacotes de 25 grammas de 70	148	85

DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

VENDE-SE OU PRETO
Pacotes de 25 grammas de 70
Descontos aos revendedores do mercado todas as marcas

David Leandro Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDAÇÃO EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$570
Total	637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o riscó de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnisações pagas	1.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 12

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 400\$000, decimos a 40\$000, vigesimos a 3\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 4\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$500, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou qualquer outros valores de facil e pronta liquidacão e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA

Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despesas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composiçã e impressã de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rotulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construcção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaio & Canas

Oculos d'ouro

Perderam-se com a caixa. Podem ser entregues nesta cidade, na rua da Sofia, n.º 19-21.

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Informaçoes nesta redacção.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua. Para mais informaçoes dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que deem boas informaçoes.

E' para pouca familia. A de cosinha deve saber do seu mister, ser acéfada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos. Informaçoes nesta tipografia.

Ide vê e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições, CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapides nos trabalhos



GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NO PASSADO

I

Muitas pessoas, por obrigação ou por mera curiosidade com desejo de aprender, terão tido occasião de entrar na apreciação de factos e homens que, no mundo literário e intelectual em o nosso país, nos fins do seculo XVIII e no alvorecer do seculo XIX, figuraram nas primeiras fileiras e honraram a Patria pelo seu saber, pela sua applicação ás sciencias e ás boas letras e até pela sua devoção cívica. A lista não é curta nem nos envergonhava no meio das nações mais cultas. Os nomes de alguns cidadãos, que por então figuravam nos estudos academicos e nas controvérsias dos estudiosos, tinham clarões lá fóra e eram acatados nos centros da civilização que se iam desenrolando na Europa.

Na Academia das Sciencias de Lisboa bastará citar dois ou tres nomes para se ver a importancia deste douto instituto e a justa consideração de que gosavam alguns de seus mais prestantes e prestigiosos socios no estrangeiro. Em primeiro lugar, pois decerto lhe cabe essa honra pela boa fama de seus trabalhos scientificos, o venerando José Bonifácio d'Andrada e Silva, que logo nos seus estudos na Universidade de Coimbra se ergueu á altura entre os seus contemporaneos; Bernardino Antonio Gomes, o celebre naturalista e medico, que tanto contribuiu para o desenvolvimento da população em Portugal pelos seus bem orientados estudos sobre o descobrimento de Jenner; Antonio Ribeiro dos Santos, que deixou o seu nome gloriosamente ligado a essa Universidade, á sua biblioteca, á biblioteca nacional de Lisboa, e á variadas e importantissimas comissões de serviço publico; D. Fr. Francisco de S. Luis, o célebre reitor reformador da Universidade de Coimbra, e seu egregio prelado, depois cardeal patriarca em Lisboa, e um dos mais incansaveis e beneméritos autores da historia e das boas artes, do que nos deixou documentos sem conta e apreciaveis.

Basta, repito, citar esses nomes para dar o devido lustre ao instituto que mencionei. As suas obras aí estão e ainda são apreciadas pelos que desejam estudar a fundo como se tem desenvolvido a cultura das sciencias, das letras e até o que se devia ter feito para se lhes dar o maior incremento para não as deixar em atrazo comparado com as luzes que iluminam outras nações e nos tem produzido desequilibrio mortal condenavel.

Vi, contudo, que ao lado desses vultos da literatura patria me apparece elevado e acarinhado um estrangeiro, que não fóra chamado a Lisboa, mas que, por circunstancias particulares da sua vida, tendo vindo á nossa capital, aqui se estabeleceu, aqui ficou e adquiriu posição alta trabalhando em prol da sciencia e das boas letras, como se fóra português e nascido neste abençoado torrão lusitano e o amasse como é dever do bom cidadão.

Quem era? Um alemão e chamava-se João Guilherme Cristiano Muller. Natural de Gottierga, af completara o curso de humanidades e das linguas orientais na principal Universidade que então possuia a Prussia e recebera o diploma para se entregar ao exercicio de sacer-

dote da religião que professára, porém dedicando-se ao mesmo tempo ao estudo da literatura e ao magisterio. Sendo informado da existencia de uma vagatura de capelão na legação da Holanda em Lisboa e desejando conhecer Portugal pediu e alcançou ser aqui colocado e em breve conquistou as sympathias gerais, não só pela gravidade do seu proceder mas tambem pela sua modestia reveladora de ótima educação e pela sua vasta cultura, que não poderia ocultar. Então contava pouco mais de vinte anos de idade.

Das qualidades e dos predicados que o exornavam resultou adquirir em Lisboa grande numero de relações na melhor sociedade, principalmente entre os literatos, que desejavam conta-lo como amigo, confrade e mestre; e resultou mais, o que lhe foi extremamente grato e honroso, entrar nas boas graças e no conselho dos que governavam. Assim, ofereceram-lhe empregos, comissões, e deram-lhe varios encargos de pesquisa e estudo de que se ia desempenhando muito bem e com o aplauso dos que o recomendaram. E em Lisboa casou com D. Ana Isabel, de que teve descendencia. Um dos filhos, de nome Daniel Pedro Muller, foi official superior do exercito e esteve em serviço na provincia (hoje Estado) de S. Paulo (Brasil).

II

Ligados a diversos membros da Academia das Sciencias de Lisboa, a alguns dos quais ia ensinando o alemão, e entre eles o academico, que depois foi secretario dessa douta agremiação, Francisco Manuel Trigo de Aragão Morato, fóra chamado para entrar nela e dentro de pouco, ao raiar o seculo XVIII, já ele era socio, primeiramente como supranumerario, passando com pequena permanencia nessa situação a efectivo e afinal, por 1809, já figurava como secretario director da classe, prestando-lhe serviços de valia.

Sabia-se que ele se dedicava com ardor ao estudo da lingua e da literatura portuguezas, e que no desejo de influir no seu aperfeiçoamento entrara em criticar os trabalhos de dois consocios eminentes, o erudito Antonio Ribeiro dos Santos e o não menos considerado literato D. Fr. Francisco de S. Luis. Ao primeiro esclarecia em notas alguns pontos da sua *Literatura sagrada dos judeus portuguezes*, porque tinha a consciencia de ser mestre na lição dos livros hebraicos; e ao segundo contrariava certos estudos a que S. Luis se entregava para livrar os noveis escritores do abusivo emprego de palavras francezas sem necessidade visto como podiam usar sempre, na vaidade e na opulencia da linguagem portugueza, de vocabulos puros, masculos, vernaculos, e belas frases sem bordões alheios. Muller atenuava, em parte, este rigor para não ofender o illustre confrade.

Pesavam em Cristiano Muller varios encargos officiaes e tantos para um dia que dariam hoje para muitos funcionarios publicos em as nossas repartições modernas. Não se queixava mas sentia-o no fisico, porque a saude diminuia e as forças iam-lhe faltando. Acumulavam-no de serviços de responsabilidades. Tinham-no incluído extraordinariamente, e fóra da lei, como membro

da mesa de censura dos livros, tradutor interprete no almirantado, encarregado na direcção da imprensa régia e ainda o convidaram para acompanhar o duque de Sussex, que viera a Lisboa e aqui se hospedara por algum tempo.

Junto do duque se lhe afeicou e tendo saído para Inglaterra o secretario e intimo qua viera com ele, Cristiano Muller substituiu-o nas mesmas funções e mesma confiança sem limites, e por tal fórma que, quando o duque regressou a Londres pediu, instou e conseguiu que Muller o acompanhasse, e ali se demorou mais de ano, com licença das repartições onde servia. Todavia, esta digressão agradável em qualquer outra occasião, a que se obrigára como prova de gratidão para com o duque de Sussex, prejudicou-o na saude porque regressou de Londres bastante doente e daí padecimentos que não o abandonaram jámais.

Perguntarão os meus bons amigos e camaradas da *Gazeta de Coimbra* para que lhes tomo o tempo e as columnas com pormenores da vida de José Guilherme Cristiano Muller, que decerto pouco interesse darão aos seus leitores, bondosos por aturarem sem protesto o demasiado destes pobres artiguitos?

Respondo-lhes já e sinceramente.

(Continua)

BRITO ARANHA.

Subsidios de latação

Vergonha, exploração

Entre os numerosos serviços de assistência material ou moral, publica ou particular que todos nós conhecemos, devem, em nossa opinião, merecer especial cuidado e carinho, aqueles que visam a população infantil. Na verdade, tudo quanto se faça em beneficio das creanças, futuros cidadãos e dirigentes desta abençoada terra portugueza, fortalecendo a raça e aperfeiçoando o caracter, apresenta a caracteristica especial de *prevenir* que é e sempre foi bem melhor que *remediar*. Ousamos mesmo afirmar sem receio de contestação que a assistência aos desprotegidos da sorte logo nas primeiras edades, distribuída em escolas, latários, crèches, cantinas, etc. é muito mais proficua e até muito mais economica para a sociedade do que a assistência aos adultos em hospitais, cadeias, asilos e tudo o mais que o cerebro e o coração sabem crear para atenuar os males da humanidade.

Longe de nós a ideia de hostilizar a protecção dispensada aos velhos e aos doentes. Só alguém de má fé, ignaro ou selvagem nos suporia capazes dessa negra ideia, cujo absurdo é tal que nos dispensa de mais longa justificação.

Coimbra pode orgulhar-se de possuir numerosas instituições de beneficencia infantil. Tem uma Cantina Escolar, collegios de educação, um collegio para orfãos de ambos os sexos, uma crèche e ainda outros que são nicos no país como o jardim-escola e a maternidade. Nesta série de *templos do Bem* propositadamente esquecemos os subsidios de latação porque é desta magnifica obra de assistência que nos propomos occupar hoje.

Pouco diremos, muito pouco mesmo, e nem mais é preciso dizer, pois toda a gente conhece a exploração ignobil que se faz á custa desses subsidios destinados ás mulheres que amamentam. Esse dinheiro distribuído officialmente por intermedio do municipio serve para tudo menos para comprar leite aos pequeninos seres que dele necessitam. A creança é um pretexto. Esta é que é a verdade. Latação? E' coisa em que se não pensa. Exploração sim, mas exploração infame que deve acabar. Essa importancia que na sua totalidade atinge alguns contos de reis, resgata objectos penhorados, garante empréstimos pecuniarios, paga a renda da casa e quantas vezes, o que é bem

peor, serve para não trabalhar. Sim, muitas vezes, o dia de pagamento do subsidio é dia de descanso, orgia, dia alegre; quer dizer, a caridade alimenta o vicio, a depravação dos costumes. E a creança? A creança, essa aos 5 meses já mastiga brôa porque *enche mais*; não tem um ano ainda e já lhe e snjaram o estomago com vinho que é para *ter força e bôacôr*. E' isto simples invenção? Não, infelizmente. Que o digam os proprios pais que nos estão lendo. Esta é a triste e vergonhosa realidade com todo o seu cortejo de funestas consequencias tantas vezes fatais.

A mortalidade infantil é grande e urge atenna-la reformando os serviços de latação gratuita. Convertam-se os subsidios pecuniarios em distribuição de generos. Três contos de reis em leite e farinhas não é questão de pouca monta. E a Faculdade de Medicina, que tem a seu cargo a Maternidade, não deve nem pode ficar inerte. Assim o esperamos com o auxilio moral da imprensa de Coimbra.

SILVA NEVES.
Medico.

Agricultura

Pampilhosa de Serra, 28-10-1912.

— A escassa colheita de todos os generos agricolas nesta região, está girando com triste nitidez, um temível sudario de torturantes dificuldades para os pobres e honestos habitantes destas escarpadas serranias.

O milho é este ano em quantidade muito inferior á necessidade do consumo; a castanha desapareceu quasi completamente pela *seca* que vitimou os nossos saudosos castanheiros; ao vinho succedeu infelizmente a mesma coisa; o azeite é este o quarto ano seguidos que a produção é insignificantisima.

Tudo isto junto a um constante aumento de contribuições e aonde não ha mais nenhum, absolutamente nenhum, elemento de vida, é simplesmente assustador — C.

Matadouro de Coimbra

E' bem sabido que, devido a insistentes reclamações dos marchantes, a vereação municipal da presidencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa nomeou uma comissão para estudar os melhoramentos que deviam ser introduzidos no Matadouro, contra a qual não cessavam as queixas.

Essa comissão apresentou o seu parecer, com que se conformou a Camara e a Empresa daquele estabelecimento.

Era preciso ampliar o edificio para criar novos serviços e melhorar outros. Segundo ouvimos, aumentará tambem a receita camararia pelo novo regulamento, apresentado ha muito tempo á Camara para a devida aprovação.

Tem decorrido quasi dois anos depois que o projecto do novo regulamento foi entregue, sem que a Camara se tenha ainda occupado deste assunto, aliás importante.

Ignoramos o motivo desta grande demora, pois com ela se vão retardando os melhoramentos projectados para o Matadouro e vai o municipio ficando privado do aumento da receita a que tem direito pelo novo regulamento.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 28

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção especial requerida por José dos Santos e mulher Maria de Jesus, contra Manuel Joaquim Marques, todos residentes em Brasfemes.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 3.º officio Calisto, carta precatoria vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para inquirição de testemunhas, extrahida da acção especial que José Simões Lameira e mulher movem contra Manuel Gomes Monteiro, de Vila Franca.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, emancipação requerida por Joaquina da Silva, em favor de seu filho Manuel d'Almeida, de logar de Quimbres.

Advogado, dr. Frederico.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

VI

A saudade! a saudade!...

Nos sitios do Penedo do mesmo nome, perpassavam-me na mente, formando imagens vivas, um sem numero de recordações:

Sentia-me a percorrer, apesar de materialista convicto nessa época, as capelas, onde se entoava o mês de Maria, porque, abstraindo a ideia, os coros de feição religiosa, todos cadencia e unção, erguidos por vozes ternas e doces como ha em Coimbra, onde mais correctamente se fala a lingua patria, tinham o seu quê de hipnotizante, que me enlevava. E essa virtude tem-a até percebido e aproveitado geniais compositores de operas, como se observa, ouvindo-os, por exemplo, na *Favorita*.

Sentia-me frequentar ao domingo os átrios da Sé Nova, do Colégio Novo, da capela da Universidade, dos pontos, em suma, onde se me oferecia occasião de circunvagiar os olhos, admirando as graças femininas.

E, por contraste, passei a ouvir, ali, nitido, o tão meu reconhecido badalar da cabra, que, de bom ou mau tempo, e sem que lhe impedissem as multiplicas imprecações dos academicos, não se esquecia nunca de badalar áquella hora matemática; ouvia ali, como no meu primeiro ano e por noites fechadas, a servente dar-me o recado, mesmo da rua, de que a sebenta nem sequer estava na litografia, o que me cauzava suor; ouvia o atraente garganteio de cantigas numa casa proxima, o qual me servia de lenitivo quando caloiro e fiel prisioneiro depois das 6 da tarde.

Ouvia tambem o empregado da Biblioteca, o velho Bento, sempre amavel e satirico, segredar-me um dia, saturado de satisfazer-me as repetidas requisições dos *Primeiros Principios*:
— O sr. quer um conselho?
— Então não hei-de querer?!
— Não se embrenhe nessas filosofias... elas transtornam... para a vida pratica não servem.

E talvez tivesse razão!

Ouvia ainda o meu amigo dr. António Cerqueira, agora atarefado em Lisboa com os constituintes, que de vés em quando, e alta noite, me participava, impressionado, que a litografia lhe empastara a sebenta, na qual aliaz ele trabalhava incansavelmente, visto que eu, sem forças e sem letra de facil leitura não o podia muito ajudar, embora estivessemos associados.

Lá o tranquilizava, garantindo-lhe, com o meu desprendimento d'então por quaisquer consequencias, que de manhã, á porta da aula, me atreveria a pedir ao professor desculpa, a qual, sabe Deus com que sacrificio por causa das chamadas, a sua muita bondade sempre m'a concedeu.

Como circulo de penumbra que se fosse iluminando, eu, depois, entrava nas minhas successivas habitações, subia aos andares, e ia ás janelas; via as ruas e largo onde morei ou por onde era mais frequente o meu passeio; conversava com os meus companheiros de républica e encontrava-me com todos os meus amigos.

Tinha presente os caminhos que seguia para as aulas, os logares que nelas occupei durante o curso, e os respectivos professores que occupavam a cátedra; atravessava a Porta Ferrea, d'envolta com um turbilhão de capas e batinas, pelo meio das quais sobressaia o colorido das pastas, cujo direito a uma era a minha ambição.

Entrava no espaçoso pateo ajardinado, via a extensa fachada á direita, o entrelaçado da porta da capela, que serviu de fundo ao grupo fotografico do meu 5.º ano, e o exterior da Biblioteca, cuja elegancia e artisticas pinturas internas guardam livros valiosos, como aquella biblia em grego de letras só diferenciaveis atravez duma forte lente.

Esperava que o relógio da torre desse a hora d'entrada para a lição, apreciando de entre a porta Minerva e o Observatório a vista que dali se disfruta; em seguida passeava nos claustros.

Sentia mesmo passar a charanga pela Vila Latina, via e ouvia as tradições universitarias em todo o seu rigor, e encontrava-me a visitar o Botânico, cuja avenida das Tilias me ca-

tivava, e o Museu, cujas enormes colleções de especimens me faziam correr as horas como segundos, ali perdido em contemplação.

Pouco a pouco iam-me surgindo outros acontecimentos:

Assistia, por exemplo, ao centenário da Sebenta; ao sobresalto causado uma tarde pelo apitar simultaneo de centenas de estudantes, colocados nas trapeiras; á verdadeira luta que no dia seguinte se travou entre o commissariado de policia e a academia; assistia ao começo iconoclasta de antigas praxes, e relia a *Revista Coimbra*.

Não cabia em mim de espanto ao chegar a uma reunião preparatória dum comicio, para que fóra convidado, e descobrir o que era imprevisto para a minha ingenuidade, mas de corrente uso social, e vinha a ser que se distribuiam papeis de oratória e de aplauso para mais facilmente se conseguir depois a adesão dos circunstantes.

De ideia em ideia associada, en via até no palco a meu lado, numa célebre assembleia geral da Academia, magna e retumbante, sobre a questão religiosa, realizada no teatro Circo, o gesto do meu amigo dr. Manuel Braga, quando, no auge da dissonancia da assistência, pretendendo impedir o de falar por meio de enorme vosearia, os chamados reacionários, que estavam ao rubro, ele tirou inesperada e repentina a mão do bolso, e impassivel e desdenhoso, como quem semeia em abundancia, arremessou-lhes moedas de 5 réis!!!...

Via e ouvia tudo isso, ali, de pé e solitário, numa indizível saudade, esquecido inclusivamente do pessimismo, dos contratempos e do mal estar de saude, que naquele periodo tinha atravessado.

A saudade!...

Pode-se contestar, sem duvida, que ela sirva jámais de alicerce ao rejuvenescer duma patria ou dum municipio; ter saudade é olhar para o passado, e quem olha para traz não consegue apressar-se para a frente — a mulher de Lot é um exemplo sempre vivo legado aos vindouros.

No entanto no tema que em discurso no Ateneu Commercial do Porto proferiu Teixeira de Pascoais, como sócio da *Renascença Portuguesa*, encerra-se uma enorme verdade: essa palavra é nossa, muito nossa, e ácerca dela dizia me em tempos uma senhora irlandesa, professora, que não conhecia significado que por si lhe correspondesse.

Pertencendo, portanto, ao nosso temperamento, temos que contar com ela no nosso caminhar.

Indicasse-se, por hipótese, a Coimbra, a expropriação da Quinta das Lagrimas, destruindo todos os vestigios, para applicar a exercicios de *tennis* ou outros dum *sporting-club*, logo se veria resuscitarem, lacrimosas, « as filhas do Mondego » que

• Por memoria eterna, em fonte pura As lagrimas choradas transformaram ».

Coimbra, cujo prestigio da Universidade lhe trouxe um renome mundial, Coimbra, a terra que mais precioso escrinio guarda de lendas e tradições, entre as quais a de Inês de Castro e da Rainha Santa, não se despojará a frio de qualquer das suas riquissimas joias.

Assim se explica facilmente que ela permanecesse indecisa, como qualquer de nós, um certo espaço de tempo, entre o desejo de engalanar-se á moderna e o sacrificio de desprender-se dos costumes herdados.

Assim facilmente era de prever e se compreende, que, ao contrário do que se me contára, continuasse intacto o Penedo da Saudade, o sitio exacto por onde os estudantes se sentavam, cujo encanto, como o sombrio silencio para o da Meditação, consistia na paizagem melancólica do vale, que continuava a mesma, com a mesma grandesa e a mesma poesia. A mesma poesia? Talvez acrescida, porque ouvir perto dali, em nontes de estrelas, um tanto escusas, um dedilhar de acordes maviosos, partidos d'alguma graciosa vivenda, é poético tambem.

Infelizmente nem tudo são rosas; e não estranharia eu que, ao atravessar a cidade o seu periodo critico de transição, pudesse haver algum sofrimento, pudesse haver a quem custasse na realidade o aumento urbano, porque da melioria colectiva, em regra

nem todos participam. São as inevitáveis lacrimae rerum.

Mas se Salamanca, que me recorda por algumas semelhanças com Coimbra, apesar das distrações dos cafés e do histórico das igrejas, não descarta o seu progredir — Coimbra, que é muito maior e está em melhores condições, creio que não se detirá já na sua compensadora trajectória, e que num porvir próximo será deversas notavel o seu triunfar.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

CARTA

Sr. redactor da Gazeta de Coimbra. — Levantou ha tempo o seu jornal uma justa campanha de moralidade, que é pena que V... lhe puzesse termo, porque é daqueles assuntos que bem merecem ser lembrados para ver se é possível erguer bem alto o nível moral dos que vivem na ignorancia, ou que, tendo obrigação de ser illustrados, só mostram que o não são.

Referiu-se V... a linguagem desbragada de que se usa por ai nos sitios mais publicos; a pratica tão condenavel de permitir que se escrevam e desenhem obscenidades pelas paredes; que se faça sentina da rua publica, etc., e a proposito falou V... tambem da decadencia do teatro, onde se representam pessimas peças, e animatografos onde se exibem fitas que suggestionam os espiritos fracos, levando-os a pratica de crimes e d'outros actos prejudiciais.

Bem haja V... por ter levantado essa campanha, e bem hajam todos que sigam a mesma orientação. Nunca é de mais proseguir nesta boa cruzada, por que é bem notoria a incuria por estas coisas.

Ha dias fui ao Teatro Avenida cá da terra com minha mulher e filha, uma menina que não conta mais de 15 anos de idade.

Sem querer referir-me a uma pessima pelucula que ali figurou nessa noite, eu tive o enorme desgosto de ver exhibir ali as irmãs Grandinas, na dança do Mexice, que é o que pode haver de mais indecente e immoral. Junto de mim achava-se um outro chefe de familia com duas filhas menores, que se contorciam na cadeira encioso por que acabasse aquella imunda scena de depravação. Não é só pela dança em si, mas pelo modo como ella é executada... e pelos ditos e piadas indecentes que ella provoca e que chovem de todos os lados!

Qu'a autoridade abre os olhos para estas coisas, ou então obrigue a empresa a avisar o publico de que esses espectaculos são só para homens... e não para todos, por que ha muitos a quem isto repugna.

Não basta que se pague em Coimbra os espectaculos d'animatografo por preços excessivos, como os não ha em parte alguma, ainda em cima nos obrigam a passar maus bocados, como eu tive naquela noite.

Se quizer dar publicidade a esta carta pode fazê-lo, occultando o nome de quem a assina.

De V... etc.

O seu assinante F.

A carta que deixamos transcrita occupa-se dum assunto para que já tinham chamado a nossa attenção.

São espectaculos publicos e como tais exige-se que haja mais juizo na escolha das peluculas e das variedades. Se ha quem goste da pornographia, o bom senso condena-a absolutamente.

Donativos para os nossos pobres

A quantia de 55000 reis que nos foi entregue por um nosso respeitavel amigo em sufragio da alma de sua querida e saudosa esposa, foi distribuida pelos seguintes pobres, em esmolas de 250 reis :

- Maria do Nascimento, muito pobre, em Montarroio. Ana Augusta, impossibilitada, Terreiro da Erva. Francisco Brandão, aleijado, beco do Castilho. Ana da Piedade, velha, beco do Amorim. Delfina Borges, doente, rua do Pateo da Inquisição. Adelaide de Jesus Braga, viuva, rua do Pateo da Inquisição. Maria Carlota, entevada, rua Corpo de Deus. José Ferreira, cego, rua da Figueira da Foz. Julia Lopes, viuva, Edificio do Carmo. Lucinda de Jesus, doente, Edificio do Carmo. Ana Damas, doente, rua Direita. Antonio de Jesus Correia, impossibilitado de trabalhar, Terreiro da Erva. Maria Ernestina, doente, rua do Corpo de Deus. Rita da Cruz, doente, rua de Montarroio. Aos 5 filhos da falecida Clara da Conceição, doentes, travessa de Montarroio. A's 2 crianças orfãs de mãe, rua do Pateo da Inquisição. Maria José, aleijada, Beco de Montarroio. Isolima Mesquita, entevada, rua do Colegio Novo. Maria das Dores, aleijada, rua de Montarroio. Maria do Rosario, viuva, travessa de Montarroio.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

ESCLARECENDO

Sr. Redactor

Com referencia a uma local publicada no seu prestimoso jornal de 26 do corrente, sob a epigrafe Correspondencia de Cernache, cumpre-me informar o seguinte :

Na minha penultima carta de 16, inserta na Gazeta de Coimbra de 23 do mesmo mes, referia-me á vedação de um logradouro mandado fazer por Antonio dos Santos Jacob, de Vila Nova, em frente á sua casa, cuja vedação foi demolida ha dias por ordem terminante da camara municipal deste concelho. Firmado na razão e consciente de enveredar pelo caminho da verdade, fui forçado a vir á imprensa justificar as arguições que me são enroscadas afim de que o publico possa formular o seu juizo.

Sustento as minhas afirmativas, tendo apenas uma rectificação a fazer, ácerca da localidade em que o facto se deu, pois foi em Casconha e não em Vila Nova, como por lapsos noticieis, engano naturalissimo de que é susceptivel ainda o mais infallivel, especialmente quando a distancia que separa os dois logares é extremamente exigua, não excedendo dez metros do ponto referido.

Emquanto ao restante, confirmo o que expuz, asseverando que é com effeito de um logradouro que se trata e não de uma azinhaga, como pretende demonstrar o meu antagonista. Não é facil confundir os dois substantivos, visto o sentido diverso que exprimem — Logradouro é um recinto ou terraço que tem uma certa utilidade, enquanto que azinhaga é um caminho estreito murado de ambos os lados e que tem communicação com outros caminhos. Se por ventura se tratasse de uma azinhaga, como poderia comportar lenhas, matos, estrumes, etc... com que o referido Jacob o tem occupado?

Dada a hipótese de que o terreno em questão não pertença ao dito Jacob o que não está definido ainda, quem terá jurisdicção para resolver o assunto?

Se a junta de parochia tem certas e determinadas atribuições, limitando-se a sua acção aos caminhos vicinaes, naturalmente della dependia a resolução do problema informando ou promulgando visto que o terreno em questão se acha intercalado entre um caminho vicinal e neste caso, não ha razões que justifiquem a intervenção directa da camara sem consultar previamente a junta de parochia como era de seu dever afim de respeitar a opinio desta; mas não, persuadem-se que as autoridades locais são uns manequins e que estão no direito de lhes fazer toda a sorte de imposições... Não é tanto assim, e as leis vigentes são bem claras para quem as conhece!...

Este facto é encarado sob dois aspectos diferentes; o 1.º resume-se no que fica exposto, e o 2.º relaciona-se com a reivindicacão de um direito e muito embora a vedação fosse legal ou injusta, trata-se em boa logica de uma questào de posse sendo esta opiniao a mais aceitavel e em tal caso a quem competia manifestar-se? Era naturalmente o poder judicial o unico autorisado a resolver a questào, a não ser que a camara tenha foras especiaes para se envolver em casos de tal ordem, até a quem estranhos á sua competencia?!

E' isto o que se me oferece dizer.

De V... etc.

Adelino da Fonseca Vinagre.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS — Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e patricio sr. José da Silva Sabatheiro, que no Amazonas tem sabido honrar a sua patria, pois muitos são os actos de generosidade que ali tem praticado e ainda pelas suas elevadas qualidades que o tornam muito apreciavel e simpatico.

Ao nosso bom amigo, que actualmente se encontra de visita a diferentes cidades da Europa, enviamos um cordelal abraço de saudações e com elle o ardente desejo das suas prosperidades.

— Completa hoje 19 anos o nosso presado amigo sr. Ivo de Jesus Lopes, a quem por tal motivo enviamos as nossas sinceras felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve em Coimbra o sr. dr. João Lucio.

— Encontra-se na sua vivenda da Arregaça o sr. Melchior Barata.

— Regressou de Condeixa a sr.ª D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz.

Pela imprensa

Os nossos colegas, do Imparcial, de Coimbra, e o Meridional, de Montemor-o-Novo, transcreveram o que o nosso presado colaborador sr. Levi Correia escreveu ácerca das tão perniciosas publicações que por ai vão aparecendo e que tanto contribuem para a desmoralisacão que impera em parte da sociedade portuguesa.

Aos prezados colegas os nossos agradecimentos.



Curada!

A snr.ª D. Virginia Felizardo, residente em Lisboa, no Largo do Corpo Santo, nº 28, diz-nos: As Pilulas Pink prestaram-me um servico inapreciavel — curaram-me. Havia muito tempo já que eu estava anemica. Em vão tinha tentado curar-me d'essa temivel doença, pois nenhum dos remedios experimentados me dava resultado.

— Tinha muito mau aspecto, sentia-me muitissimo fraca, não comia nada, por assim dizer, e tinha bastantes dores nas costas e no peito, como se estivesse phisica. Logo que tomei a minha primeira dose, que me tremia a vista, quando me applicava a fazer fosse o que fosse. Resolvi por fim, tomar as Pilulas Pink, que muitas pessoas me tinham recomendado. Com effeito, não tardei a experimentar uma notavel melhora no meu estado, e hoje, vindo-me completamente curada, venho agradecer a V. todo o bem, que as suas excellentes Pilulas Pink me fizeram.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos et C.ª, Pharmacia e Deposito Farmaceutico, rua Augusta, 29 e 31, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



Conflicto

No domingo á noite, em frente dos Armazens do Chiado onde esteve tocando a banda de infantaria 23, repetiram-se as scenas de pugilato por haver quem se não descobrisse quando foi executada a Portuguesa.

Esta vez o conflito foi mais demorado, chegando a comparecer policia que effectuaram prisões, que não foram mantidas.

Dizia-se ali que a recusa dos que não queriam descobrir-se partia dalguns socialistas e anarquistas.

Emquanto se não resolverem a acabar com a ordem do ministro da guerra Vasconcelos Porto de tocarem as bandas de musica regimentais o hino nacional em plena rua ou passeios publicos, hão de repetir-se estas scenas que não ficam bem ao respeito que deve haver para com o hino da nação.

A proposito de tudo e em toda a parte ele se executa, quando afinal deviam destina-lo só para os actos solenes officinaes.

Ha muita gente, e até republicanos historicos, que assim pensam.

Não ha muito tempo que em Evora um deputado republicano se recusou a descobrir-se quando tocou a Portuguesa e nem por isso deixou de ser um democrata sincero.

O que se deve evitar é conflitos de qualquer ordem para ver se é possivel conseguir que todos os portugueses vivam na melhor harmonia.

Governador civil

Reassumiu ontem as suas funções, o sr. governador civil deste distrito, dr. João Mendes de Vasconcelos.

Tribunal marcial

Terminou na segunda feira o julgamento dos reus politicos, julgados já pelo tribunal de Braga, Porfirio Antonio Ferreira da Silva, proprietario em Braga, e o rev.º dr. Antão José d'Oliveira, de Barcelos.

Este ultimo teve por defensor officioso o sr. Capitão Streetck de Vasconcelos e foi absolvido.

O primeiro foi condemnado em 4 anos de prisão celular seguidos de 8 de degredo ou 15 de degredo em possessão de 1.ª classe.

Teve por advogado o sr. dr. Cruz Teixeira, de Braga.

Caixa Económica Portuguesa

Estão em pagamento os juros desta Caixa relativos ao ano economico findo em 30 de Junho ultimo.

Apenas os vales do correio são pagos na Agencia do Banco, independentemente de qualquer operacão na Inspeccão de Finanças.

Agressão

Deu ontem entrada na cadeia Albano Gomes Soares da Silva, criado de servir, residente em Santa Clara, que agrediu á paulada, sem que para isso tivesse motivo algum, o zelador municipal sr. Emidio Mineiro, quando se encontrava no exercicio das suas funções no largo Dr. Miguel Bombarda.

O desordeiro foi preso por um

Rainha Santa

Celebrou-se ontem com a costumada pompa a festa da transladação da Rainha Santa, pelo rev.º Cabido.

Foi celebrante o sr. conego José dos Santos Mauricio, tendo como assistentes os srs. conegos Dias d'Andrade, Santos Nasaré e Carlos Esteves d'Azevedo.

No fim da festa houve benção e reposição do SS.

A orquestra foi regida pelo distinto maestro sr. Francisco Macedo.

A igreja estava lindamente ornamentada, destacando-se a capela-mór onde havia muitas flores naturais e muita profusão de luzes, sobresaindo o magestoso tumulo de prata, obra do principio do seculo xvii, que encerra o corpo venerando de Santa Isabel, que Coimbra tanto se ufana de possuir.

Antes da festa houve missa resada mandada celebrar pela sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, conungando pela primeira vez o menino Manuel Olivia Dantas Guimarães, filho daquela senhora e do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Foi celebrante o sr. dr. Santos Maia, que ao lababu fez uma brilhante allocuão relativa ao acto.

Durante a missa fez-se ouvir uma excelente orquestra, sendo cantada pelo sr. Belo Ferraz a primorosa composiçào de Gonoud, a Ave Maria.

O sr. Guimarães Junior e sua esposa, entregaram á confraria duas lampadas de prata, que ficam provisoriamente em poder da mesma, destinadas ao culto de Santa Isabel.

Campeonato de luta

Para-o grande campeonato de luta que vai realizar-se nesta cidade, promovido pelo Sport Club Conimbricense, já estão inscritos os seguintes individuos, socios desta colectividade: Angelo Madeira, Jeremias Martins, Mário Miranda, Fausto Tavares, António Pereira Magalhães, Milton Bartolo, Francisco Relvas e Julio José dos Reis.

Banco de Portugal

Somos informados de que não obstante as reclamações officiaes a que já nos referimos, ainda não baixou ordem do Ministério das Finanças para ser instalada, no edificio da Agencia do Banco de Portugal, uma secção da Inspeccão de Finanças destinada a vizar todos os documentos apresentados a pagamento.

Assim, desde 1 de Novembro proximo, os funcionarios e os comerciantes e o publico em geral tem de se dirigir á Inspeccão, no bairro alto, e voltar ao bairro baixo para receber ou pagar no Banco quaisquer importancias de conta do Estado. Este inconveniente, que acarreta prejuizos de diversa importancia, deve desaparecer quanto antes e para isso urge que se dê principio ás respectivas obras de installação já orçadas.

E' inexplicavel o procedimento das estações superiores competentes em protelar algumas reclamações de interesse geral. Pelas delongas a que estão sujeitas as providencias governamentais, prevemos que só daqui a alguns meses esteja a funcionar no Banco a secção do pessoal de Finanças.

Grève

Na segunda feira declarou-se em grève o pessoal da firma Veiga & Comandita, opondo-se assim a que um seu companheiro seja o encarregado da officina por o considerarem oppressor.

A' noite reuniram-se todos os operarios de marceneiro, na União Geral dos Trabalhadores para apreciarem o conflicto, sendo unanime em reforçar as reclamações dos grevistas.

A' assembleia foi communicado que os srs. Antonio Marques e Adriano Fernandes, aceitavam 3 operarios grevistas para as suas officinas.

Ao que parece, os grevistas estão dispostos a não mais trabalharem na officina dos srs. Veiga & Comandita.

Em serviço

Acompanhado dum 2.º offical, está nesta cidade o sr. dr. José Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, em servico de inspeccão á delegação da Caixa Económica Portuguesa.

Sufrágio

Na segunda feira pelo meio dia foi celebrada na igreja de Santa Cruz uma missa sufragando a alma da saudosa senhora Terese Schaaef fel Kossian, esposa do sr. Wilhelm Ernesto Schaaef.

A este piedosa acto assistiram o pessoal da fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão, e muitas outras pessoas das relações do sr. Schaaef.

No fim do acto religioso foram distribuidas esmolas a muitos pobres.

Gatunos generosos

A policia desta cidade recebeu ordem para apreender em casa de José Simões, do Sargento Mór, duas bicicletas, que haviam sido alugadas no Porto por dois individuos que não tornaram mais a apparecer, mas que tiveram ainda a benevolencia de escrever ao seu dono que é o sr. Francisco Gonçalves, estabelecido no Cam-

po dos Mártires, informando-o onde se encontravam as máquinhas.

A policia foi ali fazer a apreensão declarando o incauto Simões que havia sido ludibriado, pois os dois intrujões haviam recebido hospedagem e dinheiro, deixando como penhor as bicicletas.

Movimento associativo

Reunem-se no proximo domingo pelas 10 e meia horas a assembleia geral da Associação dos Artistas para eleger os seus corpos gerentes.

Serviço dos correios

Já está concluida a pintura dos 19 marcos postais distribuidos pela cidade, medida de reconhecido alcance não só para a conservação dos mesmos como pela boa impressão que nos causa o seu estado de acção.

Sabemos que tanto o digno chefe dos servicos dos correios sr. Antonio Maria Pimenta, como o zeloso chefe da estação sr. Patrocínio, atendendo solictos aos nossos justos pedidos, o que desde já muitos lhes agradecemos tentacionam brevemente mandar colocar nos marcos as competentes placas com a indicação das horas da tiragem das correspondencias, o que ainda não se effectuou á espera dos novos horarios dos comboios, cujo servico se prende com o dos correios.

Nomeação

O nosso estimado patricio sr. dr. Daniel de Sousa Gonçalves Junior, foi nomeado medico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Reunião importante

Hoje á noite, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, realiza-se na sede da mesma Sociedade, no edificio da Associação Commercial, uma reunião de delegados da Camara, associações e representantes da imprensa para se tratar de varios assuntos de interesse local, como é o caminho de ferro para Arganil e Covilhã, casa para a guarda republicana, monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, manicómio, reforma ou limpeza das trazeiras das casas da rua Francisco Ferrer, etc.

Como se vê trata-se de melhoramentos de Coimbra e tanto basta para que esta reunião seja concorrida e nela se tomem resoluções acertadas e urgentes.

Apreensão

A policia apreendeu nesta cidade uma bicicleta a José Maria Roque, do Casal do Mato, da Figueira da Foz, que ali havia alugado, invadindo-se para esta cidade.

Eleição

Foi adiada a eleição para os corpos gerentes do Centro republicano evolucionista desta cidade.

Vacina

Todos os domingos se procede á vacina no Governo Civil.

Aconselhamos todas as pessoas que não sejam vacinadas ou que já o tenham sido ha muito tempo, a que se previnam contra a terrivel variola.

Taça 'Republica,'

Realizar-se no domingo o torneio de tiro civil da Taça 'Republica,' sendo o primeiro classificado o sr. Domingos Alvares da Cunha.

Desastre

Den-se na segunda feira de manhã um desastre, de que foi vitima a servico do sr. Diogo José Soares, uma pobre mulher de 70 anos, chamada Luiza Ferreira.

Junto ao mercado, querendo afastar-se dum carro de lenha correu para a linha electrica quando ia a passar um carro que a colheu, deixando-a ferida em alguns pontos, mas felizmente sem que os ferimentos sejam de gravidade.

Conduzida ao hospital, ali recebeu tratamento, recolhendo depois a casa de seus amos.

O guarda freio não teve culpa deste desastre.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactado de creosota descuberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se queires curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xaropé Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 1\$200



Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas ódes do poeta)

A PIRRA

Quem é o delicado adolescente
que em seus braços, na gruta onde reponhas,
te comprime, entre lírios e entre rosas,
de exquisitos aromas rescendente?

Pra ele enanças teus cabelos de ouro
e te cinges também, simples airosa;
mas tenho pena que esse moço louro
os seus deuses, e a tua vergonhosa
paixão, venha a fundir em amargo choro!

Virão sobre ele teus males, cento a cento;
prêso agora dos sons da tua bóca
deixa voar a fantasia louca...
Mal sabe que varias como o vento!

Ai dos que creêm em ti, flôr de candura!
Por mim, já mandei pôr como sufragio
no templo de Neptuno, uma pintura;
e a veste, inda molhada do naufrágio
estendi a seus pés, com mão segura!

M. CARDOSO MARTHA.

COMUNICADO

Sr. redactor:—Tendo apparecido no conceituado jornal superiormente redigido por v... uma declaração da sr.ª Carolina Gomes, a meu respeito, na qual se falta a verdade, não estranhará v... que eu a restabeleça.

Ajustei com Maria Carolina Gomes, e não com Carolina Gomes, na ausencia de seu marido João Gomes, o fazer-lhe um engenho para tirar agua dum pôco, sito no seu prédio da Lomba do Chão do Bispo.

Foi orçado o custo do engenho, em 80\$000 réis, porém só levei por ele 78\$820 réis. Mais tarde encomendou-me duas vigas de ferro para a montagem do mesmo engenho, em substituição das de madeira, bem como travessas para as pear, etc., prefazendo tudo, incluindo o preço do engenho, em 88\$805 réis, a cuja quantia descontei a importancia de 4\$990 réis, atendendo o seu pedido e o desejo que tinha de que me pagasse, levado a isto pelas informações que me davam acerca do caracter da sr.ª Maria Carolina Gomes.

Em principios de Abril do corrente ano estava o engenho pronto, e avizei-a para o mandar conduzir para sua casa ou para o local em que devia ver assente, o que ela não fêz.

Tive de a ameaçar com o pagamento da renda da casa que o engenho occupava e de recorrer aos meios legais.

Finalmente, em 24 de Junho do corrente ano mandou-me entregar por conta 50\$000 réis, ficando a dever 33\$815 réis, quando é certo que de véspera tinha combinado mandar pagar tudo em virtude do abatimento que lhe fiz, mas o que é certo é que não pagou; não nega, mas não paga.

Como andassem com ivazivas, em Agosto procurei o sr. dr. Hermano de Carvalho, contando-lhe o facto, dizendo-me que tinha a declarante como mulher de probidade e que certamente me pagaria. Mais me disse que se eu quizesse mandaria chamar a sr.ª Maria Carolina Gomes para chegarmos a um accordo Acedi.

O sr. dr. Hermano escreveu-me dizendo que ela tinha pedido o prazo de oito dias para mandar fazer o bocal do pôco e o mais que fosse necessário para o assentamento do engenho, e que no dia 27 do mesmo mês de Agosto seria assente. Porém, até hoje, apesar de repetidas promessas, ainda nada mandou fazer a sr.ª D. Maria Carolina.

Visto a mulher não me pagar, tive de intentar a competente acção.

Agora só deixo a curiosidade dos leitores o descobrirem a razão porque a declarante não assinou a sua declaração com o seu nome por inteiro.

Ha mais quem se queixe de que Maria Carolina Gomes, mulher de João Gomes, lhe seja devedora.

Termino dizendo que é bem conhecida no seu bairro e das pessoas com quem trata.

Agradecendo a publicação deste comunicado, sou de v... etc.

Coimbra, 25 de Outubro de 1912.

José Possidónio dos Reis.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José da Mota, filho de José Francisco da Mota e Mariana da Mota, do Arieiro, de 75 anos, sepultado no dia 15.

Joaquim Lopes, filho de José Lopes, de Alhadas, de 60 anos sepultado no dia 15.

Joaquim Moreira, filho de Maria Moreira e pae incognito, de Soure, de 37 anos, sepultado no dia 15.

Noémia de Almeida, filha de An-

tonio de Almeida e Maria Terêsa, de Coimbra, de 14 meses, sepultada no dia 15.

Antonio Ferreira Barbas, filho de Francisco José Barbas e Eufemia Maria, de Nelas, de 49 anos, sepultado no dia 17.

Ana da Graça, filha de Inácio Coriche e Terêsa Graça, de Revelos, de 53 anos, sepultada no dia 17.

Telêmaco Gomes das Neves Moura, filho de Antonio Viriato Moura e Olimpia Gomes de Moura, de Coimbra, de 20 anos, sepultado no dia 18.

Jancinto Moreira Marques, filho de Joaquim Marques Pereira e Luísa Brasília Moreira Marques, de Coimbra, de 11 anos, sepultado no dia 20.

José Benedito de Campos, filho de Maria da Conceição e pai incognito, de Coimbra, de 61 anos, sepultado no dia 20.

Crème Simon

o ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnção e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

AVISO AO PUBLICO

Previne-se o Publico de que esta Agencia começa a funcionar no seu novo Edificio, sito no Largo Miguel Bombarda, no proximo dia 1.º de Novembro, onde desta data em diante effectuará todas as suas operações e bem assim as que estão a seu cargo de % do Estado.

Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agentes

Henrique Ferreira

No impedimento do Agente

Antonio Augusto Lourenço



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licên, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 59.

Arrenda-se

UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.



TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS

Em todas as épocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saude e de força. Assim adultos e crianças tornam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

DEBILIDADE

linfatismo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

OFERTA DE TESTEMUNHO

"Permitam-me expressar a V. Sa a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte anemia que soffria, e da qual estou completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha boa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que paravisse me escreva." (a) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.



Cada pacote de Emulsão de Scott traz o peixeiro, marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELS & CIA. Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

LAGAR DE ASEITE

Faz-se publico que o lagar de aseite desta Escola começa a funcionar em 31 do corrente mês, recebendo desde esse dia a aseitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção de aseite para o publico são as seguintes:

- 1.º—O lagar só receberá aseitona em bom estado de conservação, dando preferéncia no fabrico á aseitona fresca; só garantindo a qualidade do aseite desta ultima;
- 2.º—O proprietario envia a aseitona ao lagar em dia previamente combinado, e manda buscar a aseitona e os residuos logo que para isso seja avizado;
- 3.º—O lagar dá aos proprietarios duas ou três qualidades de aseite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;
- 4.º—A maquia que a Escola recebe pelo fabrico do aseite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12 por cada qualidade de aseite.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Outubro de 1912

O Director,

Antonio Cardoso de Meneses.

CONVERSAÇÃO FRANCESA

distinto professor pariense, antigo aluno da Faculdade de letras em Paris em casa do professor ou dos discipulos mesmo fora de Coimbra.

Lécciona igualmente inglês e alemão.

Rua Castro Matoso—COIMBRA

Vende-se

UM aparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

Aviso

Faz-se publico que a contar de 28 do corrente, nos dias e pela ordem abaixo indicados se effectuará o pagamento dos Juros da Caixa Economica Portuguesa, nesta Delegação, vencidos em 30 de Junho ultimo, para o que os depositantes devem apresentar as respectivas cadernetas afim de serem escrituradas, quando não pretendam levantá-las:

No dia 28 de Outubro, os depositantes n.ºs	1 a 300
29	301 a 600
30	601 a 900
31	901 a 1200
1	1201 a 1500
2	1501 a 1800
3	1801 a 2100
4	2101 a 2400
5	2401 a 2700
6	2701 a 3000
7	3001 a 3300
8	3301 a 3600
9	3601 a 3900
10	3901 a 4200
11	4201 a 4500
12	4501 a 4800
13	4801 a 5100
14	5101 a 5400
15	5401 a 5700
16	5701 a 6000
17	6001 a 6300
18	6301 a 6600
19	6601 a 6830

Os depositantes que deixarem de comparecer nos dias mencionados podem apresentar as suas cadernetas, para o mesmo fim, a contar de 24 de Novembro de 1912.

Inspecção Distrital de Finanças de Coimbra, 26 de Outubro de 1912.

O Inspector de Finanças,

Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA—Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º—COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

ANUNCIO

Tribunal Commercial DA COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do segundo officio

(1.ª publicação)

Em sessão do tribunal commercial de 24 de Outubro corrente e por sentença desta data, foi declarada a abertura de falencia do negociante desta praça Lamartine

Cardoso, solteiro, com o seu estabelecimento na Praça Oito de Maio, desta cidade, a requerimento da firma commercial do Porto, Adolfo Hoffe & Companhia, marcado o prazo de sessenta dias para as reclamações dos creditos e nomeados curadores fiscaes a dita firma requerente da falencia e Joaquim Soares Correia & Comandita, negociantes em Vila Nova de Gaia, e administrador da massa falida Manuel da Silva Rocha Ferreira, casado, solicitador, residente nesta mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,

Oliveira Pires.

AO PUBLICO

Associação Commercial

Esta colectividade tem o prazer de dar conhecimento ao Comercio e á cidade que a partir do dia 1 de Novembro está aberto ao publico o novo edificio do Banco de Portugal, sito no Largo Miguel Bombarda, procedendo a todas as operações e bem assim ás que estão a seu cargo por conta do Estado.

A Direcção.

PREDIO

Compra-se em um dos novos bairros até 12.000\$000 réis, que tenha garagem ou terreno proprio para esse effeito.

Dirigir a esta redacção.

LOMBRIGA SOLITARIA

GURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS

SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitales do Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Para os fins e effeitos do art. 448 do codigo de processo civil se anuncia que, pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, pendem seus termos uns autos civeis d'acção de separação de pessoas e bens, em que é autora Dona Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros e réo, seu marido, o bacharel Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes em Coimbra.

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, por ordem superior e conforme a disposição do art. 1.º da lei de 29 de Fevereiro de 1912, são convidados os lavradores ou outros detentores de milho a manifestar as quantidades deste cereal que tiverem disponível para venda, devendo para esse fim enviar as suas declarações á Secretaria do Mercado Central de Produtos Agricolas ou ás delegações distritais, com as indicações seguintes:

Quantidade de milho que possuem.
O preço porque desejam vendê-lo.
O local onde está armazenado.
O prazo da chamada termina em 31 do corrente mês.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 23 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca.

Informações nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe na sua secretaria até ao dia 7 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 13 horas, propostas em carta fechada, para o fornecimento de chapas esmaltadas para a numeração das portas dos predios da cidade.

O fornecimento é por numero indeterminado de chapas, e será feito á medida que os proprietarios as requisitarem.

Cada proposta será acompanhada do respectivo modelo e o preço minimo de cada chapa.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, para conhecimento dos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

QUINTA

Arrenda-se uma quinta em Coimbra, com boa casa de habitação, cuja distancia a esta cidade não excede a dois quilometros.

Carta a esta redacção com as iniciais L. H. B.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra deliberou em sua sessão do dia de ontem dar de arrematação no dia 7 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, a numeração dos predios da cidade.

A base de licitação para este serviço é pela numeração de cada porta.

O arrematante executarà este trabalho no prazo de 90 dias contados da arrematação.

E' facultativo aos proprietarios a escolha da numeração a tinta de oleo ou em chapas metalicas esmaltadas.

Os proprietarios pagarão directamente ao arrematante a importancia da numeração dos seus predios.

As condições para esta arrematação estão patentes na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,

(a) A. Rodrigues da Silva.

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comara de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, corre seus devidos e legais termos uma execução de sentença commercial, requerida pela firma commercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & Companhia, contra Maria da Piedade Pimentel, e seu marido Antonio Amaro, proprietarios, residentes na vila ecomarca da Louzã; Isaura Pimentel José Pedroso de Lima ou José Pedroso Pimentel, Adelina Pimentel ou Adelina Pimentel de Lima, e Antonio Pimentel ou Antonio Pedroso Pimentel, solteiros, maiores, proprietarios, residentes, no lugar da Póvoa, da dita comarca da Louzã, e Angelo Pimentel ou Angelo Pedroso de Lima, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte incerta, na qualidade de universais herdeiros de seu pai e sogro Antonio Pedroso de Lima, residente que foi no dito lugar da Póvoa, para pagamento da quantia de 2.302\$875 réis, importancia de capital, juros e custas contadas na acção commercial que a firma exequente moveu contra os executados juros e custas acrescidas e que acrescerem.

E, pela mesma execução correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando aquele executado Angelo Pedroso de Lima ou Angelo Pimentel, do aludido lugar da Póvoa, onde teve o seu ultimo domicilio, ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, depois de findo o prazo dos editos, pagar, juntamente com os demais executados, a dita firma exequente a mencionada quantia de 2.302\$875 réis, juros e custas ou nomear, dentro do mesmo prazo, bens á penhora suficientes para pagamento da quantia exequenda, juros e custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, se devolver á aludida firma exequente o direito de nomeação e seguir a execução os seus devidos termos até final.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Oliveira Pires.

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro. Garantidos por 40 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 44 — COIMBRA.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na

Merceria Luzitana
Gaito & Canas

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoceros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Café Distinto
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido á sua combinação e o mais forte, saboroso e aromático.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS
Latas de 300 grammas 350 Pacotes de 250 grammas de 125 70
de 250 180 Pacotes de 100 grammas 70
Pacotes de 100 grammas 70

Flor do Japão
DEPOSITO GERAL
86, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto
Este chá especial de DAVID LEANDRO, recomende-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático.
Pacotes de 100 grammas 280
de 50 148
O café e chá DISTINTO, combata todas as marcas
Cafés moídos desde 300 a 700 réis o kilo
Torrificação e moagem de café a vapor
David Leandro
Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA é a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
Telegrama, ROTESTA Telephone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsa do correio

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 49 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital
Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.
Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 44 — Coimbra.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comara de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio corre seus devidos e legais termos uma justificação avulsa, requerida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa, viuva de João da Costa Lourenço, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, na Ladeira do Seminário, contra o Ministério Publico e interessados incertos, pela qual a justificante pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu referido marido João da Costa Lourenço, natural da freguezia de Avidos, comarca de Vila Nova de Famalicao, residente que foi na dita Ladeira do Seminário, freguezia da Sé Cathedral, ou Sé Nova, falecido no dia 30 de Julho ultimo, sem ascendentes, nem descendentes, para todos os efeitos legais, e em especial para o de serem averbados, em nome dela sómente, os seguintes papeis de crédito:

Duas obrigações do fundo de 4 1/2 % de 1888, do valor nominal de 90\$000 réis cada uma, com os n.ºs 287.707 e 287.708;
Dez inscrições da divida interna fundada, do capital nominal de 1.000\$000 réis cada uma, ao juro de 3 %, com os n.ºs 27.721, 48.466, 48.467, 174.981, 174.982, 185.467, 185.468, 185.469, 185.470 e 185.471.

Alega a justificante que o justificado faleceu com testamento publico, feito nas notas do notário publico desta cidade bacharel Alberto de Serpa Cruz, em 26 de Agosto de 1907, no qual a instituiu herdeira universal de todos os seus bens, direitos e acções, de cuja herança fazem parte os aludidos papeis de crédito, averbados em seu nome e no do justificado; e que é a propria mulher do testador, nomeada no testamento dele, é conhecida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa e D. Maria Emilia Gouveia, assim como é a propria que está em juizo.

E, pela dita justificação, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo, posterior ao termo dos mesmos editos, verem acuar esta citação e aí assinar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr e seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todás as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ANUNCIO

Revogação de mandato

Maria de Seica Cortezão, casada com Seramil Gomes Ferreira, proprietarios, de S. João do Campo, comarca de Coimbra, revoga o mandato que conferiu a seu referido marido em procuração passada em 16 de Março de 1904, o que faz publico, nos termos do art.º 646 do código de processo civil.
Coimbra, 24 de Outubro de 1912.

A rogo de Maria de Seica Cortezão, por não saber escrever,
Advogado,
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
(Segue-se o reconhecimento).

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que dêem boas informações.
E' para pouca familia.
A de cosinha deve saber do seu mister, ser acieada e com mais de 30 anos.
A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.
Informações nesta tipografia.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Quinta da Boa Vista
Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroiio n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.
Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu.
Otima hospedagem.
Cama e mesa, 12.000 réis mensais. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ottimo estabelecimento de mercearia, miudêsa e ferragens, muito afregueizado e bastante acreditado, numa villa proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.
Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Ide vêr
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.
Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos